ANNO 86

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 238

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—SEGUNDA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 1910

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Recolhimento de notas

RIO, 18

Foi adiado para 31 de dezembro vindouro o recolhimento de notas que estava marcado para o fim do mez corrente.

Unificação da Italia

Promettem revestir este anno grande brilhantismo as festas que a colonia italiana prepara para o dia 20 do corrente, anniversario da unificação da Italia.

Manifestação ao barão do Rio Branco

No dia 28 do fluente será levada a effeito u'a manifestação de apreço ao barão do Rio Branco, constante da entrega de um busto de prata ao eminente estadista.

Enormes contrabandos

Foram apprehendidos aqui seis enormes contrabandos.

Fallecimento

Falleceu aqui o sr. Sebastião Silveira, mais conhecido por *Juca Recreio*.

Os delegados portuguezes

Por occasião da visita que os delegados portuguezes fizeram ao dr. Nilo Peçanha e á qual me referi hontem em telegramma, aquelles delegados offereceram ao presidente da Republica um volume dos *Lusiadas*, riquissimamente encadernados.

Delegacia fiscal

Foi ordenado ao escripturario da delegacia Freitas Gama regressar para ahi.

Pensão á familia Nabuco

Os jornaes pedem ao congresso urgencia no andamento do projecto da bancada pernambucana concedendo uma pensão á familia Nabuco.

O Brasil na exposição de Bruxellas

Na exposição de Bruxellas o Brasil obteve 824 premios.

Clemenceau

O sr. Jorge Clemenceau continúa sendo muito obsequiado.

S. exc. tem visitado os pontos mais pittorescos da cidade, mostrando-se encantado com a nossa natureza.

O centenario mexicano

O nosso ministro no Mexico dirigiu um telegramma ao barão do Rio Branco, communicando que os officiaes e marinheiros do cruzador escola *Benjamin Constant* têm sido muito elogiados ali pelo garbo e correcção mostrados na parada internacional realizada em homenagem do centenario mexicano.

Os nossos marinheiros formaram ao lado dos francezes, allemães e americanos, sendo bastante acclamados pelo povo.

Independencia do Chile

Os jornaes fazem grandes elogios á nação chilena, da qual passa hoje o anniversario da independencia.

Foram prestadas aqui muitas homenagens pelo referido motivo.

Obras do porto do Ceará

Foi aberta na Europa a concorrencia para as obras do porto do Ceará.

Ataques do «Jornal do Commercio» ao ministro da marinha

O *Jornal do Commercio* estampa hoje um violento editorial contra o vice-almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha.

O ataque áquelle titular foi motivado pela prisão do capitão-tenente Frederico Villar, actualmente na Europa.

A prisão deu-se em consequencia de haver o referido official publicado um artigo n'*A Provincia* dahi contra as missões para a marinha e negando tambem os beneficios da actual administração daquelle ministro.

Ministerio Hermes

A *Noticia* insiste em affirmar que no governo do marechal Hermes da Fonseca o ministerio do interior será occupado pelo dr. Rivadavia Correia, deputado pelo Rio Grande do Sul, o da agricultura pelo senador Francisco Salles; viação, Amaryllio de Vasconcellos; fazenda, Rosa e Silva.

Segundo ainda o mesmo jornal o barão do Rio Branco, o general Bernardino Bormann e o vice-almirante Alexandrino de Alencar continuarão a occupar as respectivas pastas.

Todavia acredito que essa combinação não é definitiva.

Corridas do Jockey club

O dr. Nilo Peçanha assistiu hoje ao grande premio do Jockey club, em companhia do sr. Jorge Clemenceau.

Almoço

O dr. Nilo Peçanha, no dia 20 do corrente, almoçará a bordo do paquete *Minas*, que parte para Portugal, visto fazer parte do serviço de navegação recentemente inaugurado pelo Lloyd brasileiro.

Denuncia

S. PAULO, 18

A promotoria denunciou o medico Oliveira Botelho, responsavel pela morte do negociante Cardia.

EXTERIOR

Recepção Hermes

LISBÔA, 18

Proseguem os preparativos da recepção do marechal Hermes da Fonseca.

S. exc. será hospedado no Paço de Belém.

Perseguição a jogadores

A policia desenvolve aqui grande perseguição aos jogadores.

Hontem, em diversas casas de jogo foram presos 196.

Entre os detidos se encontram alguns pertencentes á alta sociedade.

Prisão de um frade

Foi preso o superior do convento da Aldeia da Ponte por haver desobedecido ás ordens do governo.

A rainha d. Amelia

Fará em breve uma viagem ao estrangeiro a rainha-mãe d. Amelia.

Fallecimento de um jornalista

Falleceu o conhecido jornalista Armando Silva.

Jornalista posto em liberdade

MADRID, 18

Foi posto em liberdade o jornalista Horacio Varella, director do jornal *Republica*.

A greve dos operarios metallurgicos

BARCELLONA, 18

Vae tomando grave aspecto a greve dos operarios metallurgicos desta cidade.

Ascende a 11 mil o numero de paredistas.

Falsificação dos vinhos

PARIS, 18

Foram decretadas severas medidas conducentes a impedirem a falsificação dos vinhos.

Marechal Hermes

O marechal Hermes da Fonseca partiu para a cidade de Beauvais.

Choque de trens

BORDEAUX, 18

Nesta cidade deu-se um terrivel choque de trens.

Resultaram varias mortes e muitos ferimentos.

Almirante Huet Bacellar

LONDRES, 18

Affirma-se que o almirante Huet Bacellar foi levado a pedir demissão do cargo de chefe da commissão naval brasileira, devido a divergencia com o ministro Alexandrino de Alencar, relativamente ás alterações de tonelagem que tem de soffrer o couraçado *Rio de Janeiro*, actualmente em construcção.

O almirante Bacellar é radicalmente contrario ás supramencionadas modificações daquelle *dreadnought*.

A travessia dos Alpes em aeroplano

ROMA, 18

Os aviadores Chavez e Catanes fazem hoje a travessia dos Alpes em aeroplano.

Monumento

Em Spoletto foi inaugurado solennemente um monumento á memoria dos mortos na campanha de 1860.

O czar da Russia

BERLIM, 18

O czar da Russia é esperado aqui em outubro proximo, acompanhado de sua familia.

Choque de automoveis

Chocaram-se os automoveis dos grãos-duques de Hesse.

Abalroamento do cruzador «Tymbira»

VALPARAISO, 18

O cruzador brasileiro *Tymbira* abalroou neste porto com o *Almirante Duprat*.

Este ultimo recebeu avarias.

Banquete

SANTIAGO, 18

Correu animadissimo o banquete dado em honra das marinhas estrangeiras surtas no porto de Valparaizo.

Feriado nacional

BUENOS AIRES, 18

Foi decretado feriado o dia de hoje, em honra do Chile, cujo centenario está sendo aqui muito festejado.

Cartas de Portugal

SUMMARIO:—*As eleições.—Episodios facetos e episodios dramaticos.—Todos venceram.—Não ha derrotados, mas triumphadores — Consulta á imprensa dos partidos. — Satisfação geral.—Os republicanos.—A sua victoria.—A sua propaganda.—A sua acção.—O governo e o parlamento. —A sua maioria é pequena.—O que succederá se ella cair?—Reaccionarios e liberaes.—A obra funesta dos politicos.*

Não lhes dou, certamente, novidade alguma dizendo lhes que no dia 28 de agosto se realizaram em Portugal as eleições geraes de deputados. A esta hora, já o telegrapho, mais rapidamente do que eu o posso fazer, os terá informado com minucia. Mas a minha vantagem sobre a velocidade dos fios telegraphicos é que serei exacto, menos irreflectido e mais observador do que os arames, os cabos submarinos, outros meios de propagar a palavra a grandes distancias. «Apanharei» até, no acto eleitoral portuguez, episodios facetos e episodios dramaticos que a telegraphia desdenha como se representassem uma simples superfluidade e que no entanto muitas vezes condensam toda uma philosophia. Por exemplo: direi desde já que nestas eleições se matou muito menos gente do que de costume. Em 1908, só Lisbôa contribuiu para a carnificina com quatorze cadaveres e cem feridos, não falando nos feridos e nos mortos da provincia. Ora, na recente consulta ás urnas a capital foi uma verdadeira unha de fome, não offerecendo nem um assassinato—nem sequer uma facada. Pozessem S. Francisco de Assis á frente do eleitorado lusitano e elle não teria dado mais evidentes e luminosas provas da sua cordura! Quem fez todas as despezas da tragedia foram os votantes provincianos e especialmente os da Covilhã, no circulo de Castello Branco, e os de Sabugal, no circulo da Guarda. Ahi sim, santo Deus! No Sabugal, cairam varios homens varejados a tiro: na Covilhã, as balas atravessaram o peito de um pobre trabalhador, que foi morrer ao hospital de S. José, de Lisbôa. Pergunto eu se valerá a pena immolar em holocausto ao suffragio duas ou tres existencias, e a minha consciencia responde-me que não. Na realidade, a vida de um homem, violentamente arrebatada, é incomparavelmente mais preciosa do que as eleições de toda uma nacionalidade, para elegerem um parlamento, onde illustres cavalheiros vão dizer banalidades, rudemente compostas com o auxilio de jornaes velhos, de um diccionario, de uma pena e de um caderno de papel e depois laboriosamente decoradas, deante de um espelho. A rhetorica parlamentar não tem prestimo conhecido. Sae, ordinariamente, pelas bocas fóra, em sons, e entra mais tarde pelas mercearias dentro, já impressa em papel de embrulhos. Mas um sêr que nas assembléas eleitoraes encontre a morte, tem, com effeito, uma real utilidade. Geralmente, sobre o votante pezam responsabilidades de familia, é um braço forte que ampara creaturas desgraçadas e que, com a sua incessante labuta, alimenta esfaimados. Delle dependem desditosas esposas, ninhadas de filhos pallidos, nús e tristes, uma infeliz mãe doente, um pae invalido, e a sua perda será uma ruina e uma calamidade para os que, neste mundo, nada possuem. Quando o sustentaculo destas angustias humanas desapparece, as filhas adolescentes e virginaes são conduzidas á prostituição pela Fome; os filhos almas limpidas e puras, são levados á cadeia pela Miseria; e as esposas vão parar no hospital na maca da Misericordia! E tudo isto para que, justos ceus? Só para que o sr. deputado possa ir, diariamente ás côrtes, durante o periodo legislativo, berrar «appoiado!» dar o seu voto ao governo e á opposição e fazer barulho, escavacando carteiras, porque em todos os parlamentos as idéas são sempre mais ou menos — contundentes?

Assim penso eu e é por isso que vivamente me felicito pelo facto das eleições deste anno da graça em Portugal terem mettido um scenario pouco lugubre!

***

Ellas foram, até, immensamente curiosas e inesperadas no seu desfecho. Com effeito, não ha derrotados! Todos venceram. Governamentaes, opposicionistas e republicanos conquistaram todos a sua corôa de louros viridentes. Aqui estou eu, consultando activamente a imprensa dos partidos que entraram na lucta, no intuito de explicar a mim propria a causa singular desta victoria em todas as linhas de batalha, e ainda o não o consegui. Na realidade, a imprensa que defende o ministerio exclama:

—O paiz foi claro! Deu-nos a maioria, e portanto a victoria! Victoria famosa, porque tinhamos de luctar contra toda a gente! A nossa obra, apenas iniciada, irá por deante, sem desfallecimentos!

Isto é nitido e terminante. Mas accodem os jornaes da Colligação e bradam:

—Fóra! A nação fallou e foi cruel para o governo! O ministerio está em minoria. Não tem quem a apoie nas côrtes.

Só lhe resta uma coisa a fazer:—*Saiba morrer já que viver não soube!* O poder pertence-nos a nós! Tambem nestas palavras não ha nebulosidades. Chegam, porém, os periodicos democraticos e affirmam:

—Portugal demonstrou por um modo insophismavel a sua incompatibilidade com o regimen. Correu todos os partidos, que são os seus exploradores, para nos conceder a nós o triumpho e com elle o calôr da sua solidariedade. Os nossos quatorze deputados são a base moral da proxima Republica!

Atordoado, pauso as gazetas e confesso-me vencido. Quem é o vencedor? Quem é o derrotado? Não o sei! Creio mesmo que ninguem o saberá tão cedo: e é esta duvida que me atormenta. Eu tenho lido muito, e a historia é uma das minhas dilectas leituras. Pois bem! Nunca nas suas paginas encontrei o relato de uma batalha, de que todos os exercitos saissem victoriosos. Essa gloria, como tantas outras, devia pertencer ao meu paiz. E é uma consolação para os corações bem formados, que não terão, assim, desbarates a lamentar!

Os meus amigos conhecem a anedocta daquelle principe italiano de quem o povo amargamente se queixava por elle apenas distribuir pelos grandes as benesses e as graças. Certo dia, a multidão agglomerou-se á volta do palacio, vociferando. Então, o principe, tomando uma subita resolução, assomou á janella, bradando para baixo:

—*Tutti marchesi!*

D'uma assentada, fez marquezes todos os seus vassalos, fidalgos ou plebeus, ricos ou parias! Pois foi o que agora succedeu em Portugal com as eleições.

—Todos triumphadores! — disseram ellas das urnas. Não haverá, nos meus reinos, generaes batidos!

E' claro que tenho vontade de me rir: —mas de satisfação! E' tão bom não sentir á roda de nós—homens piedosos creados nas modernas doutrinas da egualdade e da fraternidade, as venturas perennes! Ah! caramba! Viva o suffragio!...

***

Mas ponderemos e analysemos as coisas seriamente. De todas as victorias annunciadas, só uma, a dos republicanos, me parece evidente, e digo-o com a franqueza e a liberdade de homem que tem a phobia da politica, seja ella qual fôr. A democracia tinha, com effeito, no parlamento anterior, sete deputados, sendo quatro eleitos pelas minorias de Lisbôa, dois por Setubal e um por Beja. Pois bem! No parlamento actual terá quatorze, o que é já um bonito numero. Eu bem sei que a camara electiva portugueza é composta de cento e cincoenta e cinco membros, e que a legião democratica está ainda muito longe de constituir, em S. Bento, um perigo para as votações monarchicas. No emtanto, se as coisas marcham com esta celeridade, dentro d'alguns annos os republicanos poderão bem, alluir o regimen—sem combates nas ruas. O sentimento democratico existe intensamente—para que escondel-o?—em Portugal: e os combatentes da Republica não adormecem nem desfallecem na sua activa propaganda. Conquistaram Lisbôa e Porto: invadem agora as cidades menores e os campos, pelo comicio, pela conferencia, pela brochura, pelo jornal e vão fazendo numerosos proselytos, porque os monarchicos sem fé lhes deixam o campo inteiramente livre. Depois, a maior parte dos seus propagandistas é audaz, é eloquente, é formada de homens d'acção, é emfim, uma bella prova de vitalidade numa patria extenuada. E' este o motivo de seu contentamento. Têm razões para estarem contentes.

E no emtanto, foram ainda os monarchistas que contribuiram para o grande esplendor da sua vitoria. Como? Apresentando pelos dois circulos de Lisbôa, onde o eleitorado republicano é enorme, duas listas, uma governamental e outra opposicionista. Este expediente lamentavel produziu a divisão dos votantes monarchicos, e os republicanos foram, naturalmente, o *tertius gaudet*, apoderando-se das maiorias. Os interesses superiores das instituições aconselhavam um acôrdo entre os diversos parcialidades politicas da capital. O governo, porém, não o propôz, a Colligação não o desejava e quem lucrou com taes desavenças foram os adversarios do throno. *Voilá!*... Não julguem, porém, que os factos que ligeiramente aponto virão a servir de lição. Os monarchicos portuguezes, dispersos em varios grupos, guerreiam-se mortalmente e com um odio que jamais abrandará. A coisa irá de mal a peior, porque não ha conciliação possivel entre taes creaturas.

***

Quanto aos outros triumphos, ha tambem que se lhes diga. O ministerio conta ter uma maioria de vinte e cinco a trinta deputados—o que é pouco—nas futuras côrtes: mas a verdade é que muitas eleições vão sêr contestadas e que muitas dellas serão annuladas pelo Tribunal de verificação de poderes. Ora, se a Colligação vencer nos circulos de Leria, da Guarda, de Faro e de Lamego, o governo terá de retirar-se batido pelo suffragio, acontecimento sem precedentes durante setenta annos de constitucionalismo, em que os governos venceram sempre. Mas, se o ministerio cair, o que succederá? Eis o desconhecido!

Desde a dictadura que eu tenho julgado como inevitavel um gravissimo conflicto em Portugal. Tudo caminha para elle velozmente. Até agora, tem sido possivel adial-o com palliativos, com mutuas transigencias, com «pannos quentes», como nós aqui dizemos. Surgirá, porem, uma hora em que elle será fatal, tendo de estalar, e então hão de occorrer successos que não posso prophetisar. A crise nacional, que parecia ter esmorecido, voltou a exacerbar-se.

Os odios politicos nunca estiveram tão acesos como hoje. Entre os elementos reaccionarios e os elementos liberaes, fere-se de instante a instante uma clamorosa peleja. Pacificar os que pelejam não é facil.

Nas eleições do dia 28, quem mais trabalhou contra o governo foram os padres, que no gabinete vêm um alliado dos radicaes e um fóco de jacobinismo.

Esta attitude provocou a *révanche* dos dirigentes, que vão vibrando golpes sobre golpes ao clero. Ora, se os actuaes ministros tiverem de deixar, neste instante, as cadeiras do poder, como lhes será facil insinuar que quem os demoliu foi a reacção! Isto, num povo sem fanatismos religiosos e excitado por uma campanha ante-clerical, pode conduzir a uma conflagração. Não é deploravel?

***

Ah! pobre paiz! O que elle mais ardentemente deseja, nesta hora incerta de sua historia e do seu destino, é que o deixem trabalhar em socego. Absolutamente cheio de tédio pela politica e pelos politicos, pede-lhes com lagrima na voz: —Pelo amor de Deus! Vão para as academias, vão para o deserto, vão para a cadeia, mas não me torturem mais! Piedade! Tenho soffrido muito!

A nação tem, na verdade, uma obra admiravel a realizar: — a reconstituição da sua economia e das suas finanças, fomento das suas fontes de riqueza, o desenvolvimento de sua marinha mercante, do seu commercio, da sua industria, a actividade no seu trabalho, toda uma iniciatiava fecunda de progresso, de fortuna, de estabilidade e de paz. No emtanto, como poderá ella entregar se a essa missão admiravel, se lhe não deixam um momento de socego e de tranquilidade espiritual? Os politicos, como as aranhas, vão tecendo as suas teias de vaidade, de intriga, de despeito e de ambição, e o nome do paiz raras vezes apparece luminosamente nas suas cogitações. E não ha maneira de tudo isto melhorar, sem que a nacionalidade, tomando uma resolução energica, imponha pela força a sua vontade, gritando:

— Olá, ó meninos, quem manda na minha casa sou eu! De hoje em deante, se tornam a fazer barulho: têm de soffrer as consequencias.

O que penso, porem, é que Portugal, ankylosado na sua passividade secular, já não tem coragem e ousadia para tanto, o que é melancolico! E é melancolico porque a patria é linda, docil e profundamente bom o povo que a habita, perfumada a fructa dos seus pomares, transparente a agua dos seus rios, perturbante o aroma dos seus vergeis e maravilhosas, a tinta e a forma de suas paysagens.

Sob o suave ceu d'ouro, a belleza sonha: e quando todos os meus compatriotas poderiam viver felizes, n'estas regiões de idylio, amando-se uns aos outros, solidarios nas alegrias e nas tristezas, vem a politica e rouba-lhes toda a tranquillidade. Mas quem sabe? Os infortunios não duram indefinitamente: e a politica, como o Diabo, não ha de estar sempre atraz da porta!

Eis os commentarios apressados que as eleições portuguezas me suggeriram.

João Grave.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 1/2 dia ás 4 da tarde, e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Helvetica, rua Dr. Rosa e Silva, de 6 ás 10 horas, sessões continuas;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas.

Malas—Expedem-se:

paquete *Eastern Prince*, portos do sul.

Missas—Rezam-se:

Maria da Conceição de Almeida Bastos, 7.º dia, matriz de Santo Antonio e nas egrejas do Barro e do povoado da Demarcação, freguezia de Gamelleira;

Maria Rosa Pinto Gonçalves, 7.º dia, 8 1/2, Ordem Terceira de S. Francisco;

Gaspar Augusto Soares Leite, 7 1/2, collegio Salesiano;

Emilia Fiuza Rodrigues de Souza, 30.º dia, 8 1/2, matriz de Santo Antonio.

×

Tiro pernambucano

e a banda musical Mathias Lima

A bordo do *Brasil*, chegaram hontem, pela manhan, as sociedades *Tiro pernambucano* e *Mathias Lima*, que, no Rio, tomaram parte na grande parada de 7 de setembro.

Grande era o numero de pessoas que aguardavam a chegada dessas associações, no caes da capitania do porto, onde devia realizar-se o desembarque.

Entre essas pessoas, vimos o dr. Ulysses Costa, chefe de policia, major Alfredo Duarte, representante do dr. governador do Estado, coronel Eduardo Silva, commandante do 49º de caçadores, tenente Hyppolito de Carvalho e o capitão Armando Cunha, representantes do general inspector desta região, o capitão do porto Macedo Coimbra, major Parente da Costa, drs. Fernandes Barros, medico da saúde do porto, e Ladislão do Rego, presidente das duas sociedades, majores Manuel Carvalheira, representando a *Liga maritima*, e Manuel Barbosa, expresidente do *Tiro*.

A's 7 horas e pouco, chegou a Escola de aprendizes, sob o commando do capitão tenente Agenor de Souza.

Estavam tambem no caes do desembarque as bandas do 49º de caçadores e do 2.º corpo de policia.

A's 7 e ½ começou o desembarque.

A's 7 e 55 vieram as referidas sociedades para terra em uma alvarenga rebocada pelo *Jupiter*, sendo recebidas pelas alludidas autoridades.

Diversas embarcações de nossas sociedades esportivas estacionavam no Capibaribe, por occasião do desembarque.

Em seguida, o *Tiro*, tendo a sua frente a banda *Mathias Lima*, formou no pateo da capitania do porto e ahi o coronel Eduardo Silva saudou as referidas sociedades, com palavras cheias de alegria e enthusiasmo.

O sr. coronel finalizou o seu discurso, dando vivas ao presidente da Republica, ao governador do Estado, ao *Tiro* etc.

A's 8 e 35 partiu o *Tiro* em demanda do quartel tomando o seguinte itinerario: largo do Correio, ruas Bom Jesus e Cadeia, ponte 7 de Setembro, ruas 1.º de Março, Sigismundo Gonçalves, Barão da Victoria, Dr. Rosa e Silva, Matriz, Gloria, Santa Cruz, Pires, Conceição e Hospicio.

Ao passar o batalhão em frente ao predio em que funcciona a *Economisadora Paulista*, á rua 1.º de Março n. 14, usou da palavra o dr. Ladislão do Rego saudandoos moços do *Tiro* e da *Mathias Lima*.

No trajecto passando essas sociedades pelo collegio Porto Carreiro, receberam os cumprimentos *de bandeira*, conforme as praxes estabelecidas.

Chegando ao quartel, á rua do Hospicio, o batalhão fez varias evoluções, usando da palavra o dr. Fernando Barroca, que, em frases encomiasticas, felicitou os socios do *Tiro* e da *Mathias Lima*, em nome do povo, e agradeceu em nome da directoria desta sociedade o bom acolhimento prestado pelos membros do mesmo *Tiro*, saudando em seguida ao exercito nacional.

Após o dr. Barroca, falou o coronel Eduardo Silva agradecendo em nome de seus camaradas a saudação.

Finalmente, usou da palavra o sr. João Maranhão, retribuindo as felicitações em nome do *Tiro*.

Terminados os cumprimentos, o *Tiro* penetrou no quartel, sendo nessa occasião recebido com flôres por um grupo de gentis patricias.

Dahi seguiu a *Mathias Lima* para sua séde, á rua do Livramento, onde offereceu um copo de cerveja aos seus admiradores, sendo acompanhada pela banda do 49º de caçadores e grande numero de pessoas.

Entre outros presentes que recebeu o *Tiro*, no Rio, destaca-se, pelo seu valor e arte, uma medalha de bronze, com a seguinte inscripção: «A sociedades ns. 7, 12, 68 e 77 da Confederação do Tiro Brasileiro ás suas co-irmans do norte da Republica».

Ao centro da medalha vêem-se as armas da Confederação, tendo as seguintes palavras: *Patria* e *Civismo*.

— Soubemos que por occasião da retreta feita em frente ao Cattete, pela *Mathias Lima*, depois desta haver tocado o hymno nacional, o sr. presidente da Republica expressou-se do modo seguinte: «Jamais ouvi uma banda de musica tocar o hymno nacional com tanto sentimento e expressão».

Concluindo esta noticia, felicitamos aos socios do *Tiro pernambucano* e da *Mathias Lima*, pela correcção de que deram prova por occasião da grande parada de 7 de setembro, e penhorados agradecemos a visita que nós fez hontem essa ultima associação.

×

A independencia do Chile

Hontem occorreu o centenario da independencia da Republica do Chile.

Pelo exm. sr. dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, foi feriado o dia de hontem.

As repartições publicas tiveram hasteada a bandeira nacional e á noite illuminadas as suas fachadas.

Na residencia do barão de Casa Forte, consul daquelle paiz, na Ponte d'Uchôa, houve recepção de 1 ás 3 horas da tarde.

×

O dr. juiz municipal da 1.ª vara criminal requisitou ao sr. major administrador da casa de detenção a presença do individuo Francisco Isidoro, ali detido, afim de assistir á sua formação de culpa, que será iniciada hoje, ás 11 horas da manhan.

Aspectos...

O bello espirito investigador de Octavio de Freitas, viajando e instruindo-se sempre, porque é um estudioso e um apaixonado pela sciencia que cultiva em bem da humanidade, não esquece o *Diario*, cujas columnas tem illustrado tantas vezes, com o producto excellente de seu labor intellectual.

Ainda hontem o *Diario* publicou o artigo que Octavio de Freitas nos enviou de Berlim sob epigraphe simples e suggestionadora, 606...

Ninguem diria que estivesse ali a denominação de um grande remedio—a mais ruidosa conquista da medicina nestes ultimos tempos, conquista que revoluciona os processos da therapeutica em vigor.

Aos amadores do jogo, esse numero posto no alto da columna de um jornal poderia parecer o inicio da historia de uma sorte grande, ou de um palpite tentador para o jogo das centenas.

Não sei se algum jornal do paiz ja tratou do assumpto, mas, o que é certo, é que no Recife foi o *Diario* o primeiro a transmittir, pelo menos detalhadamente, aos seus leitores, graças a Octavio de Freitas, a bôa nova dessa descoberta, tão util á humanidade soffredora.

Não falta quem descreia da medicina, quem diga que a sciencia de curar não tem dado um passo para adeante, nesta época grandiosa de descobertas e de invenções, que só não poderão apaixonar os espiritos dos imbecilizados, dos que se alheiam, por circumstancias pathologicas, de tudo que se passa no meio ambiente.

Diz-se que somente a cirurgia ha progredido, esquecendo-se assim, com uma ingratidão revoltante, a obra de outros bemfeitores da humanidade, de homens que abandonam as facilidades de uma vida faustosa, para dedical-a ás agruras e ás incertezas das investigações scientificas, em prol da conservação da vida dos semelhantes, embora com o sacrificio da propria vida. Eu não conheço profissão mais nobre, mais util e mais sympathica que a do medico que faz de sua existencia um sacerdocio, que não foge dos desgraçados e que, mais que os soldados nas batalhas, arrisca a vida friamente, cem vezes ao dia, por amor á vida dos outros!

A historia da medicina está cheia de abnegações edificantes.

Pasteur, de quem diz um de seus biographos, que foi um homem feliz, porque atravessou a existencia, conservando a pureza de um ideal de altruismo, é maior, no alto de sua gloria, que todos os vencedores de batalhas e subjugadores de povos.

***

Telegramma de Francfort transmittido a *Le Figaro* em 12 de agosto, noticia que o professor Herxheimer fez communicações muito interessantes sobre o 606.

Dois mil doentes foram salvos com uma só applicação e dos submettidos a esse tratamento apenas são conhecidos quatro obitos, sendo tres devidos a circumstancias irremediaveis do proprio organismo.

Não exultem de alegria os que têm horror ás applicações mercuriaes.

Por muito tempo ainda terão de soffrer o martyrio de dolorosas injecções, em series interminaveis.

Um medico amigo vivia a dizer que eu preciso de um tratamento mercurial, aliás necessario a todos nós que carregamos o peso das proprias culpas e o peso das culpas alheias...

Um dia resolvi tomar o conselho amigo e experimentei a primeira injecção.

Achei-a demasiadamente dolorosa e não passei dessa primeira experiencia.

Alegrei-me com essa noticia do 606, mas, como não ha alegria completa, leio tambem nesse despacho de Francfort, a que me referi, que os sabios não podem precisar se serão duradouros e definitivos os excellentes effeitos do 606.

Precisam ainda de observações constantes durante dois ou tres annos.

Daqui até lá os *avariados* terão de soffrer as ferroadas das injecções mercuriaes...

***

Tenhamos confiança nos altos destinos da sciencia humana.

Encontramo-nos velhos aos 50 annos, sem mais estimulos, sem enthusiasmos, a descer vertiginosamente pela outra encosta da montanha.

E' possivel que ainda se consiga prolongar a vida humana, com a victoria do principio de que não ha doentes e sim doenças.

Combatidas as doenças, a vida será mais prolongada e a mocidade mais duradoura.

Mas tambem ficaremos livres de tanta droga com que a pharmacopéa nos envenena o organismo.

E nem sairemos da mocidade com esse horror á velhice que experimentam os velhos que se pintam...

J. Fernandes.

Passeio e luta

Em a noite de ante-hontem para hontem, sairam a passeio Henrique Mauricio dos Santos, Luiz Canario, José Matheus, Esmeraldino de tal e Antonio Encarnação dirigindo-se todos ao *boi* que funcciona no Pombal.

Ali estiveram até ás 2 horas da madrugada, depois encaminhando-se para a taverna de Maria Jacob, afim de tomarem uma *bicada*.

Na taverna, José Matheus offereceu um pouco de aguardente a Esmeraldino, que recusou beber, dizendo só fazel-o a semelhantes horas quem fosse um desavergonhado.

Ora, o tal Antonio da Encarnação já havia ingerido a sua dose e, por isso, viu nas palavras do outro uma offensa á sua pessôa, querendo portanto, logo na occasião, brigar com Esmeraldino, no que foi impedido por Henrique Mauricio dos Santos.

Saindo do estabelecimento, deu-se nova polemica entre os referidos individuos, sacando Antonio da Encarnação de um punhal e fazendo grande ferimento na omoplata direita do ultimo.

Felizmente o criminoso foi capturado pela policia local e remettido para o quartel da Bôa-Vista.

Henrique Mauricio dos Santos, o ferido, acha-se em tratamento no hospital Pedro II.

Exerce o mister de pintor e é homem de costumes ordeiros.

A' tarde foi interrogal-o o dr. Alfredo Machado delegado do 2.º districto da capital.

×

A' ordem do dr. Ulysses Costa, chefe de policia, foram hontem recolhidos á casa de detenção Justino Feliciano da Silva, João Valdevino, Joaquim Pessôa, Tito Alves de Menezes, Camillo Henrique Villarim, Manuel Chaves, Libanio Thomé Cardoso, José Freire dos Santos, João Clementino dos Santos, Benedicto José Tavares, Francisco Lino da Cunha, Severino da Silva, Elias José dos Santos e Manuel Augusto.

Esses individuos foram capturados no districto policial do Recife.

Vida artistica

Novo genero de theatro

Em agosto estreiou no Rio, occupando o theatro Recreio, a companhia Brasseur destinada a explorar um genero theatral, ha pouco inventado e por isso mesmo até então desconhecido no Brazil, como talvez o seja em outros paizes.

Esse genero denomina-se *Grand-Guignol* e sobre elle lemos o seguinte n'*O Correio da Manhan*, jornal fluminense:

«O theatro, em todos os tempos, foi sempre a arte da emoção intensa.

Conta-se que, já nos espectaculos da antiga Grecia, pelas tragedias de Sophocles, as mulheres chegavam mesmo a dar á luz gregos robustos, presas da emoção que provocavam scenas violentas do antigo theatro, por essa época representadas no scenario da natureza, tendo por tecto o céo, e por bastidores os rochedos abruptos e as arvores frondosas.

Ora, com a civilização, que marchava, esse furor de tragedia abrandou, diminuiu, e pelos seculos além, foi-se modificando, sem, todavia, esquecer que as situações de angustia sempre foram para a alma humana, quando no quadro de uma ficção, ou de uma hypothese, de uma doçura quasi voluptuosa.

Ainda as tragedias dos seculos XIV, XV e XVI faziam arrepiar as carnes e eriçar os cabellos, muito embora as mães fossem, naturalmente, desacompanhadas de cirurgiões e parteiras, assistir a esses espectaculos terriveis.

Mas as tragedias do seculo passado desmoralizaram o genero por completo. Já não arrepiavam mais as carnes dos pacificos espectadores, e os penteados quedavam-se, no seu banho de oleo ou pomada, calmos e reluzentes, impassiveis á sangreira de vinagre no carmin que se derramava nos tablados rangentes.

Veio então um drama com poucas mortes e cuidadas situações angustiosas.

O sr. Sardou foi o ultimo representante desse interessante genero theatral, que um superlativo grotesco e irreverente tratou de sepultar.

Inventou-se, ahi, a *piece*.

A *piece* parecia ser a ultima palavra na evolução do theatro.

Excluia a sangreira, e punha a nota clara do riso entre a emoção empolgante de certas situações tragicas.

Mas, em pouco, tambem se banalizou. Era uma cousa incolor e sem interesse. Encanto de uma noite, delicioso encanto, mas sem o merito de deixar nas almas o sulco profundo de uma emoção apreciavel.

Sempre a historia de uma mulher que enganava o marido, ou a historia de um marido que enganava a mulher.

Para salvar a *piece* appareceram, então, varios generos sérios. Appareceu a *piece á these*, sob o patronato augusto do sr. Brieux; o chamado especialmente «theatro social», o «theatro da natureza» e varios outros, com programmas mais ou menos fixados.

Ora, nessa ancia de inventar coisa nova, e que agradasse, observando fielmente a tradição do theatro, que parece ter sido inventado mais para sacudir as alma que para fazer sorrir os labios, appareceu um genero curioso:—chamava-se *tranche de vie*, e era levado no theatro *Grand-Guignol*, em Paris

E qual era o manifesto, por assim dizer, do novo genero?

Esse: fixar no tablado os casos tragicos da vida, nús e curtos, na fórma a mais summaria possivel, em um acto, em dois, deixando de lado o futil da tragedia, aproveitando apenas o mais vibrante e intenso das situações a desenhar, muito embora essas situações ficassem sem uma solução ou um remate. Os trechos exoticos e terriveis da existencia, sem tramas accessoriaes e preparos de fim. A vida levada para a rampa em sua naturalidade, mas a vida tragica; a que é feita de dores, de espanto, de desesperos, de lagrimas e de angustias. O *Grand-Guignol* tinha, portanto, como programma provocar as grandes emoções no theatro, as profundas e imprevistas emoções, que abalam as almas com furor, empallidecendo as faces, crispando os labios, arregalando os olhos, levantado os cabellos, rangendo os dentes, sacudindo o corpo num movimento nervoso e terrivel.

Para desafogar-nos, porém, dessas emoções que produziam, certo, males de coração e neurasthenias, pensou-se em intercalar, por entre os actos macabros do novo theatro, umas comedias tambem violentamente alegres, das que fazem sacudir os intestinos em gargalhadas gostosas, e arrebentam suspensorios, nas expansões escandalosas que não olham conveniencias e tornam, por vezes, uma austera creatura num garoto inconveniente ou ridiculo.

Os *blasés* das emoções que o mundo ha tanto vêm banalizando, os espiritos que adoram as sensações do *Looping and the looping*, que retrocedem aos tempos de Roma, do combate dos gladiadores, e vão assistir á luta de morte a box ou delira deante de um japonez que sóbe num a escada de faces em pontas... só podem sentir-se á vontade numa platéa que tem deante dos olhos uma peça desse novo theatro.

Garantindo-lhe a vida, defendendo a censura que lhe podiam fazer de apresentar um genero a grosso para publico de emoção difficil vêm a seu favor e á sua ajuda os mais brilhantes escriptores de hoje. E' assim que D'Annunzio, Mirbeau, a Rachilde, Paul Hervieu, Kirs, Lorain, Pierre Weber, Di Giacomo e tantos outros se fizeram collaboradores de *Grand Guignol*.

Não se venha, portanto, dizer que o genero nada tem de literario. Absolutamente. Não só na fórma, como na escolha dos assumptos e situações, o espirito literario desses escriptores se concentra numa acuidade rigorosa, procurando apenas tornar a sua literatura tão simples como a vida nas suas expansões de riso e de dor.

O publico carioca vae ter a delicia de conhecer um theatro completamente novo entre nós, e que o ha de enthusiasmar ao delirio, estamos certos.

Depois, além do repertorio trazido por uma companhia que se nos annuncia, ha um conjunto maravilhoso de artistas para vivel-o.

Bastavam os esposos Sainati para garantir o successo das representações, mas a companhia que vae estrear no Municipal conta com actores que se batem galhardamente com os dois bellos artistas que figuram á testa da *troup*.

O *Grand-Guignol* no Rio vae marcar uma época curiosa na historia do nosso theatro».

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o sr. Braz J. Fernandes;

o pequeno Eduardo, filho do sr. Luiz Ushaupt;

d. Antonieta, esposa do capitão Candido Borges Castello Branco;

Humberto, filho do sr. Adolpho Lins Vieira;

d. Jesuina Sobreira, esposa do sr. capitão Benedicto Sobreira;

Maria José, filha do dr. Virgilio Caneca, advogado em nosso fôro;

d. Francisca Ferreira de Araujo;

o bacharelando Lourenço Castello Branco, 2.º escrivão do crime;

o preparatoriano Antonio Nestor da Silva Maia.

×

Na sala das audiencias do "Superior tribunal de justiça", será apresentado amanhan, pelas 11 horas do dia, o paciente Joaquim Guedes Moreno.

Por aquella occasião, ali deverá egualmente comparecer o paciente Sebastião Antonio do Nascimento.

VARIAS

Chegado hontem do Rio, a bordo do paquete *Brasil*, veiu hontem mesmo visitar-nos o sr. capitão Eduardo Visconti que viaja em propaganda de u'a medalha que mandou cunhar em bronze dourado, para solennisar o natalicio da exm.ª senhora do marechal Hermes da Fonseca.

Essa medalha tem de um lado o busto do presidente eleito da Republica e do outro a data de 4 de janeiro.

Havendo feito dadiva de um exemplar cunhado em ouro á distincta anniversariante, o sr. capitão Visconti, a reiterados convites dos admiradores do marechal, tomou a deliberação de mandar reproduzir em bronze a medalha, de que tem feito pelos Estados do sul larga distribuição.

O sr. capitão Visconti acha-se hospedado no *Recife Hotel*, onde poderá ser procurado pelos que desejarem possuir a medalha, que elle cede por uma pequena importancia, para ajudal-o nas despezas de cunhagem a que alludimos.

Agradecendo a gentileza de sua visita e dos cumprimentos que nos dirigiu, somos ainda penhorados pela offerta que nos fez.

O sr. capitão Visconti, depois de uma demora de dois dias no Recife, regressará para o sul, devendo tocar em Maceió.

×

Pelas 6 horas da manhan de hontem deu entrada neste porto o paquete nacional *Brasil*, procedente do Rio de Janeiro.

Hontem, ás 11 1/2 horas da noite, zarpou para o Rio de Janeiro.

×

O paquete inglez *Eastern Princ*, sairá hoje, ás 11 horas do dia, do nosso porto para a Bahia, Rio e Santos.

A administração dos correios deste Estado fechará as respectivas malas ás 10 horas da manhan.

×

E' director da Caixa economica na semana que hoje começa o dr. José Osorio de Cerqueira.

×

Do ancoradouro interno do porto desta capital largou hontem o paquete nacional *Commandatuba*, com destino a Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.

×

Em nosso porto entraram, hontem, as barcaças seguintes:

De Mario Farinha—*S. José* e *Namorada*, cal, e *Prosperidade*, carvão; e de Itapessuma—*São Lucio*, abacaxis, e *Vencedora*, carvão.

×

Passageiros chegados do sul no vapor nacional *Brasil* no dia 18:

Rio de Janeiro—192 socios do Tiro pernambucano.

Saidos para o sul no mesmo vapor:

Rio de Janeiro—Antonio José da Silva, Adelmar Tavares e sua familia, Philomena Netto e 1 creada, Antonio Meira, Angelo Camerone, Daniel Gonçalves, K. Jensen, J. Judersson, Danil Haberlam, José Pietroluango, Cezario de Azevedo, José Caetano de Souza e sua familia, 13 voluntarios do batalhão naval.

No dia 7 do corrente, em Palmares, Firmino de Mello quando atravessava o rio, em companhia de um camarada, foi arrebatado pela correnteza, perecendo afogado.

Só dous dias depois do desastre é que foi encontrado o corpo do infeliz popular.

×

Alma religiosa

Effectuou-se hontem a tradicional festividade de Nossa Senhora das Dôres dos Apipucos.

A's 11 horas da manhan foi celebrada a missa solenne pelo revd. Benedicto Saboya de Castro, vigario da Casa-Forte, acolytado pelos revds. padres José Antero e Manuel da Rocha, servindo de mestre de cerimonias o revd. padre José Ferreira Landin.

A's 7 horas da noite pregou o revd. padre Benedicto Saboya, seguindo-se a ladainha, com acompanhamento a orgam e a violino, pela senhorita Needmann e sr. Pereira da Costa.

A's 10 horas deu-se o descimento da bandeira.

A egreja apresentava vistosa illuminação.

O pateo com os seus bazares illuminados a *giorno*, patenteava agradavel aspecto.

Num bonito corêto tocou a philarmonica «2 de Fevereiro».

A concorrencia de fiéis foi de alguns milhares de pessôas, não se notando porem, apesar da agglomeração nenhuma desordem, para o que concorreu o bom serviço do policiamento ali mantido.

×

Deverá comparecer hoje, pelas 11 horas da manhan, na sala das audiencias o réo Antonio Barbosa Pereira, alcunha do Antonio *marreca*, afim de responder a uma ordem de *habeas-corpus* impetrada em seu favor.

Antonio *marreca* acha-se recolhido á detenção, havendo sido capturado em flagrante ás 8 horas da noite de 3 de julho deste anno, na occasião em que dava cinco facadas no popular Justino Severino da Silva, o *catolé*.

O facto delictuoso occorreu no logar chamado rua dos Cegos, no districto de Afogados.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão José Alfredo dos Santos que funcciona nos districtos da Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registo á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contraentes:

2.ª publicação.— Virgilio de Almeida Leite Azevedo, natural e residente no Estado de Alagôas e d. Virginia Ramires, natural deste Estado e residente no districto da Bôa-Vista, solteiros.

1.ª publicação.—Carlos de Barros Lobo, natural deste Estado e d. Amelia Gomes Sampaio, natural do Rio Grande do Norte, solteiros e residentes no districto da Graça.

José Melchiades Cini e d. Aurora Vieira da Cunha Pedrosa, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Graça.

Mario Francisco de Barros Accioly e d. Lindaripha de Oliveira Santa Cruz, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Bôa-Vista.

O escrivão dos casamentos sr. José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição de registo dos casamentos á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

2.ª publicação.—Felippe Thiago da Silva e d. Maria Salomé dos Passos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Manuel Luiz Rodrigues e d. Francisca Maria da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

Joaquim Antonio de Mello e d. Maria Alves Pereira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

1.ª publicação.— Manuel Bernardino de Mello, residente em S. José e d. Olympia Ferreira de Hollanda, residente em Olinda, solteiros e naturaes deste Estado.

×

O celebre gatuno e alcoolata João Lopes da Silva, por alcunha *come viboras*, promovia hontem á tarde desordens pelo bairro de Santo Antonio.

Avisado o capitão Muniz de Almeida, subdelegado do districto, mandou alguns policiaes effectuarem a sua prisão.

João Lopes resistiu fazendo com um cacete que trazia ligeiros ferimentos em uma das praças.

Foi porem subjugado e preso dando entrada no respectivo xadrez.

O EXERCITO DAS AGUIAS

Traduzimos do *Je Sais Tout* de 15 de agosto ultimo o seguinte interessantissimo artigo, subordinado á epigraphe que acima se lê:

«Já o dirigivel, em 1905, em condições de ser incluido entre os meios de defeza nacional, quando o «mais pesado que o ar» começava a se erguer do solo.

Se os aeroplanos actuaes estão longe ainda de preencher todos os requisitos e apresentar a segurança desejavel, nem por isso nos deixam de maravilhar com os seus progressos quotidianos e vertiginosos.

Immediatamente, começou a preoccupação de os arregimentar, como succedêra com os dirigiveis, e a dirigir os seus progressos no sentido desejavel para a utilização militar.

No dia immediato ao do feerico «meeting» de Bétheny em agosto de 1909, o ministro da guerra comprava um certo numero de aeroplanos dos diversos typos existentes, e, hoje, uma pleiade de officiaes desinteressados se exercitam em dirigil-os, a despeito do perigo: chamam-se Féquant, que se dirigiu tão brilhantemente do campo de Châlons a Visconnes, conduzindo a bordo o capitão observador Marconnet;— Etévé, inventor de um processo de estabilisação automatica, que muito promette; — Cameruram, Aquaviva, Bellanger, Lucas—Girardville, Doram, e muitos outros, que dia a dia, se vão tornando mais senhores de seus apparelhos e, dia a dia, subordinam cada vez mais as forças da natureza aperfeiçoando o fructo do genio humano. E após a França que, para a conquista do ar, como em quasi todos os progressos, abriu o caminho, seguem as outras nações com ardor, organizando por sua vez o mais depressa possivel a aviação militar.

De sorte que, se amanhan a fatalidade nos arrastasse a um grande duello europeu, o sêo se viria sulcado de engenhos aereos de varias categorias, chamados a desempenhar no campo de batalha um papel muito importante; e é absolutamente certo que, dentro em pouco, esse papel ha de ser inteiramente primordial, que a sorte dos exercitos, e consequentemente a das nações, dependerá em grande parte da nova arma.

A mobilisação das forças nacionaes poderia pôr, desde o proximo outomno, á disposição do generalissimo francez, 10 dirigiveis, 3 dos quaes militares, actualmente promptos, sem contar os dois dirigiveis *Lebaudy* e *Ville-de-Paris*, um pouco exhaustos; 3 civis que exigiriam pessoal e material, 4 finalmente, cuja construcção está quasi terminada. Mais tarde, daqui a poucos mezes, apparecerão 8 aeronaves nóvas, todas de grande poder bellico.

Na Allemanha, pode-se reunir uma duzia de aeronaves mais ou menos aptas, ás quaes, na primavera proxima, virão juntar-se 8 ou 10 novos cruzadores, a maior parte de typos novos não ainda postos á prova.

A situação é, pois, e será approximadamente a mesma dos dois lados da fronteira, com a differença de que o nosso actual ministro da guerra, o general Brun, trabalha com menos precipitação e mais seguro methodo que os nossos visinhos.

Quanto á aviação, a balança pende mais accentuadamente para o nosso lado; contamos neste momento em França mais de 260 apparelhos que têm voado, mais de 180 aviadores experimentados, 42 dos quaes percorreram os ares mais de uma hora seguidamente. Semelhante proeza não se registou ainda na Allemanha, a não ser entre 4 aviadores, na Inglaterra se apontam 5, na America 6 e alguns no resto do mundo.

Bastam aquellas cifras para mostrar o avanço que neste momento possuimos, não só quanto ao numero e a perfeição do material,—(nossos constructores têm fabricado e vendido um milhar de aeroplanos, em cifras redondas, e sob todas as reservas, porque muitas casas fazem mysterio de suas operações; os demais paizes reunidos não fabricaram 300)— á pleiade de homens voadores emeritos que possuimos, como tambem quanto ao seu valor, pois que a França estabeleceu e detem hoje quasi todos os ricordos.

Para bem precisar o papel que, sem mais esperar, as bellonaves desempenhariam numa grande guerra, lembremos bem claramente o que aeronauticamente poderiam ellas fazer. Um grande dirigivel flexivel, de 7 a 8000 metros cubicos, dos que actualmente se fazem, pode supportar,—com uma equipagem composta, em principio, de 2 pilotos, e 2 mecanicos,—2 officiaes de estado-maior observadores, essencia para doze horas de marcha, a 50 kilometros por hora, 600 kilos de projectis ou engenhos diversos, alem do lastro necessario para subir a 1500 metros e assegurar a manobra. Sua velocidade, infelizmente, não lhes permitte evoluir com toda a segurança que um dia sobre dois na média.

Quanto aos aeroplanos, a maior parte possue uma velocidade de 70 kilometros por hora, diversos chegam a attingir a 80, quando não passam de 100; os primeiros podem levantar, com um piloto e um official observador leves, essencia para tres horas, ou 200 kilometros, e 25 kilos de projectis, elevando-se facilmente, assim carregados, a 500 metros.

Com um só aviador, podem cobrir 300 a 400 kilometros, subindo a 1500 metros, com 50 kilos de munições. A violencia do vento não os impediria de partir para o desempenho de uma missão mais do que uma vez sobre dez, porém é ainda muito consideravel o risco que se corre, devido á falta de segurança actual dessas machinas, ainda muito instaveis e á mercê do menor incidente. Pode-se admittir que de dois apenas um voltaria, no caso de, affrontando as circumstancias atmosphericas, partirem por ordem, em momento fixado, para evoluir acima das fileiras inimigas.

E' a primeira razão porque, muito embora a aviação esteja destinada, com toda a evidencia, a desthronar um dia completamente o dirigivel, tão cheio de estorvos, de tão custosa acquisição (400.000 francos approximadamente, para uma existencia de quatro a cinco annos sómente) e de tão cara conservação (50 a 100.000 francos por anno), sem fallar da necessidade de uma installação egualmente muito dispendiosa (200 a 300.000 francos), e de um numeroso pessoal de manobra, o grande navio aereo é e continuará ainda a ser provavelmente por dilatados annos, necessario aos exercitos. O aeroplano, porém, custa apenas 15.000 a 20.000 francos; é verdade que elle absorve, como custeio, trabalhando seriamente, quasi o mesmo, que um dirigivel, por causa do enfraquecimento infelizmente tão frequente, mas que em breve ficarão reduzidos a proporções muito fracas, segundo é de esperar. O aeroplano é, ao demais, facil de ser alojado, exige pouco pessoal accessorio e põe-se muito rapidamente em movimento.

E' essa qualidade que, desde já, o tornaria, em campanha, uma preciosa machina de communicação entre os estados-maiores. Sem duvida as estradas ficam obstruidas de tropas e de obstaculos; socalcadas em pouco tempo, chega-se a affirmar que o automovel não as percorreria muitas vezes a mais de 20 por hora. Que ganho de tempo para a transmissão dos relatorios e das ordens quando se puder expedir um aero que transponha em linha recta quatro vezes mais espaço no mesmo tempo por uma via sempre livre de todo obstaculo! Mas as machinas aereas estão antes de tudo destinadas a representar o papel de olhos do exercito. Ninguem ignora que até hoje, na guerra, temo-nos achado numa situação terrivel de incerteza, oscillando, conforme o caracter do chefe, ou a marcha inconsiderada, ou ao sabor das inspirações, ou á lentidão enervante na expectativa dos informes, visinha ás vezes da pusilanimidade.

A sorte das nações, nas grandes guerras vitaes, como serão certamente as do futuro, estará de certo mui verosimil-

ILEGÍVEL

MUTILADO

mente na dependencia de uma grande batalha unica.

E nessa grande batalha a sorte dos exercitos será regulada por aquillo que Napoleão chamava «o successo», e nós chamamos «ataque decisivo». Esse ataque outra coisa não é mais do que o golpe final vibrado, após uma longa luta de usura, no momento preferido e no ponto desejado, com uma força cuidadosamente reservada, e que deve, como em Austerlitz, desorganizar completamente o exercito adverso fatigado, enervado, e o reduzir, em poucos instantes, ao estado de rebanho fugindo em disparada. Mas para que um tal resultado surta seu effeito seguro, custando ao vencido a sua independencia, talvez cem mil vidas humanas e uma dezena de milhares de milhões, quantas condições delicadas será mister reunir! Evidentemente, o valor do chefe, das tropas, do armamento e do numero são na especie, elementos de primeira ordem; mas é claro, que tambem se faz preciso, que é principalmente necessario ferir com segurança, ferir num ponto em que o adversario não tenha meios para responder, para amortecer o golpe com reservas intactas, ferir, emfim, quando esse adversario estiver «maduro» e entretanto antes de tomar elle proprio a iniciativa de uma offensiva analoga.

Vê-se quanto importa *saber* onde está esse adversario, onde estão suas massas, suas reservas, e o que fazem ellas. A posição exacta dos flancos, a chegada das columnas de reforços, são outros tantos pontos cujo conhecimento é essencial para permittir ao homem que tiver nas suas mãos a colossal responsabilidade da sorte do seu paiz de agir em condições susceptiveis de assegurar o successo. Até aqui os meios de *saber* têm sido muito imperfeitos: são, a cavallaria, que só revela a bem dizer os contornos, porque não póde penetrar nas tropas inimigas, attento o prompto impecilho da infantaria que terá de enfrentar; o balão captivo, obrigado a postar-se a mais de 5 kilometros dos primeiros canhões, por causa da sua vulnerabilidade, vê-se muito mal; é impossivel contar realmente com as revelações dos espiões. O unico meio serio de investigação reside no combate de reconhecimento, que horrivelmente custoso em vidas humanas, está entretanto, longe de fornecer sempre os desejados esclarecimentos. Em summa, opera-se quasi sempre na incerteza mais atroz, na duvida mortal, no meio de informações geralmente contradictorias, tardias e incompletas. Amanhan, succederá justamente o contrario; do alto dos ares, o homem, convertido em passaro, de cima da terra verá, com uma absoluta nitidez, quasi tudo que se passa; precisará á simples inspecção, a extensão dos flancos, a posição dos estados-maiores, a direcção das columnas «que revelam mui claramente a um bom official de estado-maior, a sua extensão e sua composição de arthilaria) o ponto onde estão occultas as reservas, o momento em que são postas em jogo, as concentrações que se preparam. Todavia, mister é confessar que se a constatação de um ponto determinado, o reconhecimento de uma estrada, a occupação ou evacuação de uma localidade, constituem missões que um aeroplano está actualmente em condições de poder desempenhar, outro tanto não se dá com os reconhecimentos de conjuncto, nem com o estudo das formações que se organizam através dos campos; ellas exigirão uma attenção, uma observação minuciosa que demandará algum tempo e para as quaes ha necessidade de um apparelho susceptivel de diminuir a marcha e até de estacionar, quando preciso seja. A impossibilidade em que se acha o aeroplano de o fazer, por causa do principio mesmo que lhe serve de base, é o seu maior defeito, e constitue a segunda das razões ponderosas pelos quaes o dirigivel,—aliás o unico apparelho que se póde immobilizar no espaço, para observar a gosto,—continúa, apesar de suas imperfeições graves, a ser indispensavel nos exercitos, emquanto se não descobrir um apparelho mais pesado que o ar e correspondendo a sobredita necessidade.

Uma tal descoberta será possivel? Certo que não! O aeroplano é apenas uma machina de ensaio, de experiencia. Já o helicoptero, apparelho que se eleva pela tracção de baixo para cima por meio de helices de eixo vertical, tem dado resultados animadores; dia virá certamente em que elle fornecerá uma solução do problema da locomoção aerea. O capitão Sazarac de Forge, cuja competencia é reconhecida, pensa que o instrumento do futuro será, ao menos no ponto de vista militar, o que elle denomina «helicoplano», apparelho que reunirá as qualidades do aeroplano actual e do helicopteró nascente, quer dizer que poderá se elevar de um logar restricto e do mesmo modo aterrar, modificando á vontade a velocidade nos ares, onde até mesmo poderá pairar completamente afim de inspeccionar, notar, photographar e bombardear; e, em seguida, deslizando pelo ar, com o auxilio de planos obliquos, como os nossos actuaes aeroplanos, voará com uma velocidade vertiginosa para ir informar sobre o que houver descoberto. No ponto de vista technico, essa concepção nada tem de irrealizavel, e no dia em que a tivermos posto em pratica, o dirigivel estará morto, dia, que, entre tanto ainda vem longe. Como quer que seja é certo que a apparição dos engenhos aereos nos exercitos vae modificar consideravelmente a tactica e a estrategia.

Com effeito, cada um dos dois adversarios poderá ver claro nas disposições do outro; o ardil e a surpreza que tão largo espaço occupam nas combinações militares, serão quasi eliminados.

No tempo de nossos paes as tropas sabiam com quem tinham de se haver. O combate era frente á frente e de pequena altura, o chefe abraçava com a vista todo seu campo de batalha. Com as armas de longo alcance e de effeitos fulminantes que hoje usamos, combate-se ás occultas.

Tudo isso, porém, vae ser alterado: a não ser nos bosques, no nevoeiro ou á sombra da noite, nada poderá mais se occultar. Por essa razão tambem, é que os generaes procurarão de preferencia, de ora em diante a sombra e o mysterio: será com o favor da obscuridade que se farão os deslocamentos importantes, e os bosques serão cada vez mais utilizados para as concentrações de forças. O genio do chefe terá como outrora materia á farta para se revelar: hoje, os dois adversarios são dois jogadores de cartas que só podem adivinhar os meios do adversario pelo jogo por elle feito; amanhan, porém, serão dois jogadores de xadrez operando a descoberto. Se por acaso um dos dois partidos, fôr attingido no seu orgam visual e a sua frota aerea cegar, a consequencia seria desastrosissima para elle. Incapaz de responder ao ataque, condemnado a agir quasi ao acaso, em face de um inimigo que vê tudo e tudo sabe, estaria infallivelmente votado á impotencia.

Fosse quatro vezes mais forte numericamente, só lhe restaria depôr as armas e pedir graça para evitar um inutil degolamento. Importa por isso antes de tudo prever e preparar o mais depressa possivel mais de furar os olhos ao inimigo privando-o de suas vedetas aereas. Póde-se attingil-as do solo? Theoricamente sim, praticamente não. O dirigivel é volumoso, mais muito movel em todos os sentidos, e evolue acima da altura *maximum* que póde attingir a artilharia de campanha de tiro rapido. Para executar o tiro abaixo de grandes angulos necessarios, com a velocidade desejada, são precisos canhões inteiramente novos satisfazendo a condições extremamente difficeis de conciliar; na Allemanha, na França, na Austria, na Inglaterra já se têm feito numerosas pesquizas, e até hoje nada lograram obter.

As peças de sitio, os canhões pesados, comquanto possam attingir todas as alturas, são tão lentos que não conseguiriam tocar no alvo, a na ser inteiramente por effeito do acaso. Quanto ás carabinas, ainda menos se acham preparadas para atacar as machinas aereas: (*) as experiencias feitas mostram que fôra preciso consumir 4.000 balas para alcançar uma dessas machinas, e esse alcance nenhum effeito apreciavel produziria, se não attingisse as azas de um aeroplano ou o ventre de um balão. Sobretudo o aeroplano estará menos sujeito a ser alcançado por causa de suas fracas dimensões e da mui grande rapidez de seu vôo.

Os allemans buzinaram, ha alguns mezes, que haviam comprado certo processo de torpedo aereo, devido ao coronel norueguense Unge, processo, aliás muito delicado e complicado, cuja experimentação pareceu revelar difficuldades de emprego extremo. Os terricolas nada ou quasi nada podem conseguintemente contra a armada aerea.

Os verdadeiros inimigos das naves do ar, serão os navios aereos do adversario. A cavallaria e a artilharia não podem preencher seu officio senão depois de haver alcançado superioridade sobre as do campo inimigo. Do mesmo modo, os engenhos aereos serão pela força das coisas obrigados a desembaraçar os ares dos passaros perigosos, antes de se entregarem a sua verdadeira tarefa.

Haverá, pois, uma luta encarniçada no elemento aereo, na qual toda machina attingida será aniquilada com a sua equipagem. Para isso, quaes são os processos materiaes de luta?

O canhão?

Nisso não convem pensar; nem seu pezo, nem o recúo da partida do tiro permittem o seu emprego; o fusil certamente será utilizado, mas não dará resultados a menos que a bala fira seja um orgam essencial e fragil do motor, seja o aviador em pessoa.

E' preciso evidentemente outra coisa. Parece que a França o possue numa flexa—torpedeira inventada pelo capitão Sazarac de Forge e cujos ensaios foram muito satisfactorios. Esse apparelho, cuja descripção deixamos de fazer por causa de seu caracter secreto, é muito pequeno, levissimo e de modo algum perigoso para quem o emprega a bordo de um dirigivel ou de um aeroplano; e um só tiro ao alvo aniquilará o mais rapido aeroplano. Será verosimilmente uma arma de guerra terrivel.

Tem-se falado muitas vezes de bombardeamento das tropas e localidades pela via area. A dar credito a alguns autores de imaginação forte, ver-se-ão num futuro proximo os vasos areos fulminar os Estados maiores, dispresar exercitos, incendiar cidades, fazer saltarem fortes! Por certo as taes imagens são muito pitorescas, mas, para falar seriamente, absolutamente não cremos na sua realização: sejam quaes forem os crusadores ou vedetas do ar não terão jamais a sua disposição mais do que uma capacidade de transporte muito limitada e seria mister muitas bombas para produzir um effeito apreciavel!

Quando muito poder-se-á lançar fogo a qualquer edificio de madeira desprotegido, inquietar um pouco um bivaque ou qualquer outro ajuntamento muito denso.

Em resumo: os conquistadores do espaço não serão perigosos senão para os seus concurrentes. Não ha, pois, absolutamente motivo para amaldiçoal-os, como o fazem certos oradores. O anno passado, o sr. Jaurès se queixava de ver nelles «negros abutres prestes a se devorarem no azul, novo utensilio de violencia e morticinio para a universal barbaria.» Esse quadro, como acabamos de ver, é muita inexacto. A conquista do ar é um progresso humanitario, porque se os corajosos aviadores e aeronautas correm por sua vez riscos serios, seu sacrificio economisará muito sangue: hoje, vimol o, o unico meio realmente efficaz no campo de batalha para reconhecer o adversario, consistiu até hoje no proprio combate, em ataques parciaes muitas vezes chamados reconhecimentos offensivos exigindo muitas horas e sempre muito mortiferos: uma informação de importancia custava geralmente milhares e milhares de vidas humanas. D'óra em diante, essa mesma informação será obtida em uma hora pela expedição de uma simples flotilha de dois ou tres aeroplanos, montados cada um por dois aviadores, economisando-se, pois, muito tempo e sobretudo muito sangue.

L. Saint-Pegor

(*) A perda de gaz para um dirigivel atravessado por uma bala é sómente de tres kilos por hora. Como um grande dirigivel conduzirá sempre 300 kilos pelo menos de lastro de reserva, mesmo atravessado por 50 balas dispõe ainda de duas horas para recolher ao abrigo.

A's 7 horas da noite de 9 do corrente, no povoado de Catende, em Palmares, José Gaspar prendeu á ordem do subdelegado local o individuo Salustiano de Mello e Silva, por haver este lhe dirigido umas pilherias á amasia.

Não satisfeito ainda, José Gaspar, em caminho, desfechou por traz, traçoeiramente, um tiro de pistola contra o preso ferindo-o levemente.

Coadjuvou na sua censuravel acção ao criminoso, que se encontra foragido, o individuo José Caetano da Silva, que foi preso e se acha recolhido á cadeia de Palmares.

VIDA COMMERCIAL

Por ter sido hontem domingo e assim se conservado fechado o commercio em geral e as repartições publicas, não publicamos hoje o movimento da praça e as entradas de mercadorias nos ramaes da *Great Western*.

×× Uma grande serraria electrica vae ser montada em nossa capital

O edificio para o seu funccionamento, que será situado á rua Visconde do Rio Branco, terá 28 metros de frente e 120 de fundo.

O seu proprietario, sr. F. X. Guedes Pereira, trabalha no sentido de a fazer funccionar até o fim do corrente anno.

×× Damos abaixo para governo dos interessados, hoje, em negocios de assucares os ultimos preços deste genero effectuados no sabbado passado em nossa praça.

Da presente safra já appareceram á venda, na sala de transacções do artigo, amostras das qualidades de usinas.

Os mercados consumidores deste producto não estão por emquanto movimentados, porém os interessados daqui esperam que o genero será animado e obterá bôa cotação logo que comecem a chegar pedidos desses mercados.

Eis a cotação de sabbado a que alludimos acima:

Usinas 1.ª		a 3$400
» 2.ª		a 3$000
Brancos de	2$500	a 3$000
Somenos de	2$200	a 2$400
Mascavados		a 1$600

×× Procedentes de Macáo, aqui fundearam hontem o hyate *Tentadora* e a barcaça *Elisabeth*, respectivamente consignadas aos srs. Americo Guimarães e Affonso Pessôa.

Ambos trouxeram carregamento de sal.

×× Da Terra Nova chegou hontem, pelas 11 horas da manhan, o lugre inglez *Nellie*, que trouxe carregamento de bacalhau para a firma Seixas Irmãos desta praça.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Nossa Senhora do O' de Ipojuca, Santo Antonio da Camella, Serinhaem, Cidade de Agua Preta, Campos Frios, Sertãosinho, Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros, S. José da Corôa Grande, Santo Antonio do Tará, Jatobá de Tacaratú, Tacaratú, Floresta, Belém de Cabrobó, Cabrobó, Calçado, Jupy, S. Bento, Villa Bella, S. Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Alagôa de Baixo, Olho d'Agua dos Bredos, Belmonte, Granito, Novo Exú, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

Ferimentos

A mulher Julia *peixe boi* é proprietaria do *maxixe* á rua 15 de Novembro n. 23, 1.º andar, onde quasi sempre occorrem desordens.

O individuo Manuel Victor Moreira, auxiliar da loja de fazendas *Alliança*, no bairro do Recife, ali estava hontem, ás 11 horas da noite.

Manuel Victor é bastante conhecido da policia e já tem sido detido algumas vezes.

Em uma mesa proxima a outra em que se achava esse individuo, encontrava-se o sr. Hugo Schmidt, commerciante, e mais tres pessoas.

Quando distraidamente o sr. Schmidt despejou de um copo pequena quantidade de cerveja, succedeu salpicar desta bebida á roupa de Manuel Victor.

Este individuo immediatamente dirigiu frases aggressivas áquelle senhor.

O sr. Schmidt deu-lhe muitas satisfações, não sendo estas aceitas.

Contra o estrangeiro sacudiu Manuel Victor uma garrafa de cerveja, que o alcançou no rosto e ainda o feriu levemente no pescoço.

O dr. Leovigildo Maranhão, delegado do 1.º districto, e capitão Muniz de Almeida, subdelegado de Santo Antonio, compareceram áquella casa, onde já não encontraram o criminoso, que fugou.

Na delegacia do 1.º districto proseguirão hoje as diligencias a respeito do caso.

ESPORTE

No *ring* do jardim 13 de Maio realizou-se hontem á tarde animada patinação.

Innumeras senhoritas e cavalheiros tomaram parte na agradavel diversão.

Ao jardim affluiu crescido numero de pessôas, notando-se a presença do exm. sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado.

Tocou a afinada fanfarra da *Escola correccional*.

— O espaçoso campo do *British club* foi hontem á tarde occupado pelos teams do *Western telegraph* e da *Great Western*, em renhido jogo.

Innumeras senhoritas e associados de clubes esportivos assistiram á partida.

O jogo teve inicio ás 4 e ½.

Foram estes os *teams*:

WESTERN TELEGRAPH— *Goal-keeper*—Monro; *full-backs*—E. Smith e R. Manuell; *half-backs*—J. Cook, W. Muller e Nicol; *forwards*—H. King, C. Chalmers, Bennett, E. Hoskin e Grant Anderson.

GREAT WESTERN—*Goal-keeper* — E. C. Pickwood; *full-backs* Charles Clarck, F. e B. Fellows; *half-backs*— C. Davies, J. R. Taylor e E. Nosworthy; *forwards* — G. Paterson, D. C. V. Thomas, L. Griffith, W. Crang Edouard Clark.

Os jogadores mantiveram-se, quasi todos, correctamente.

Durante os dois tempos sómente dois *goals* foram feitos.

O resultado foi um *goal* do *Telegraph* contra outro da *Great Western*.

— *Equipes* do *Capibaribe* e do *Maroim* encontraram hontem pela manhan no *ground* deste ultimo clube.

Empatou o jogo, pois cada *eleven* conseguiu vasar o *goal* do contrario duas vezes.

Jogaram pelo *Capibaribe*:

Goal-keeper — H. Albuquerque; *full-backs*—H. Duperron e A. Sá Leitão; *half-backs*—R. Ribeiro, O. Lins e R. Maia; *forwards* — A. Cavalcante, Antonio Swenson, A. Tavares, T. Mello e A. Cunha.

O *team* do *Maroim* era composto do modo seguinte:

Goalkeeper—A. Lobo; *full-backs* — M. Tavares e M. Regueira; *half-backs*— A. Paranhos, Ulysses Brandão e Oscar Uchôa; *forwards* — Antonio Uchôa, Carlos Uchôa E. Fonte, O. Samico e J. Saldanha.

×

O capitão Muniz de Almeida, subdelegado de Santo Antonio, prendeu e fez recolher hontem ao xadrez desse districto varios desordeiros e alcoolizados.

PESSOAL DE ARRELIA

A preta Laura Adalgisa de Souza, cognominada *Laura gaga*, torna-se bastante inconveniente quando embriagada.

Usando de uma linguagem pornographica, sem respeito nenhum ás familias, ella arvora-se tambem, quando nesse estado, em censôra de todos os molecotes.

Hontem á tarde, na rua das Florentinas, a mulherzinha embirrando com um vendedor de roletes applicou-lhe uns piparotes, o que lhe valeu uma pedrada no craneo.

Enfurecida, Laura entrou em um talho de carne que existe nas proximidades e tirou do balcão uma faca para castigar, severamente o menor, dizia ella.

O açougueiro julgando tratar-se de um furto, correu para tomar-lhe a arma, recebendo, então, da terrivel arruaceira um grande talho no pulso direito.

Avisado do occorrido, o capitão Muniz de Almeida, subdelegado de Santo Antonio, prendeu a criminosa, recolhendo-a ao quartel do districto.

— Hontem, ao meio dia, o conhecido desordeiro João Valdevino provocava a todas as pessôas que encontrava no bairro do Recife.

Um dos provocados, Severino de tal, não esteve para lhe supportar as injurias e desta vez o feliz victorioso de todas as lutas teve o seu castigo.

Utilizando-se de uma bengala que trazia, Severino applicou-lhe uma sova tremenda, fazendo-lhe tambem ligeiros ferimentos pelo corpo.

Conhecedora do facto a policia saiu em perseguição do criminoso, prendendo-o e levando-o para o xadrez do districto.

Quanto ao offendido, se encontra no hospital Pedro II em tratamento.

×

DESAPPARECIDOS

A' rua de Santo Amaro n. 8, falleceu hontem, ás 3 e 1/2 horas da tarde, victima de uma grippe pulmonar, o menor Waldemar, filho do sr. Joaquim Hygino Lopes.

Contava o inditoso pequeno oito annos de edade.

O enterramento verificar-se-á hoje, á tarde, no cemiterio publico de Santo Amaro.

A' sua familia as nossas condolencias.

— Realizou-se hontem, no cemiterio publico de Santo Amaro, o enterramento do dr. Candido Gibson, irmão do nosso confrade do *Jornal Pequeno*, dr. Thomé Gibson.

O feretro teve um acompanhamento numeroso.

Notava-se a presença dos representantes dos srs. governador do Estado, chefe de policia e de outras pessôas gradas.

Pelo *Diario* esteve presente o nosso companheiro Casado Lima.

Renovamos á familia Gibson os nossos sentimentos.

GOVERNO DO ESTADO

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, em 6 de setembro de 1910.

Officio:

N. 280—Ao engenheiro fiscal da empreza de illuminação a gaz desta cidade—Recommendo-vos que providencieis no sentido de serem assentados seis combustores de gaz carbonico na rua da Harmonia, no Arraial, correndo a respectiva despeza por conta do Estado.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 9 de setembro de 1910.

Officio:

N. 281—Ao dr. secretario geral do Estado—Nos termos da requisição feita pelo sr. engenheiro chefe da commissão do saneamento em o officio sob n. 2.0 de 9 do corrente, recommendo-vos que providencieis no sentido de ser entregue ao pagador sr. João Gonçalves Torres a importancia de cincoenta contos de réis.... (50.000$000), destinada ao pagamento de varias despezas realizadas pela referida commissão, correndo a entrega pelo emprestimo contraido para o serviço de esgotos.

A'quelle pagador cumpre prestar contas perante o thesouro, da importancia egual levantada dos cofres em virtude do officio sob n. 269 de 1 do fluente, recolhendo o saldo accusado no respectivo balancete.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 10 de setembro de 1910.

Officios:

N. 282—Ao dr. secretario geral—Em face do parecer da directoria geral das obras publicas, constante do officio n. 765 de 6 do fluente, recommendo-vos que mandeis effectuar o pagamento da importancia de 1:804$920, a que têm direito os srs. Miranda Souza & C., em razão do fornecimento dos materiaes relacionados nas contas juntas, feito á requisição da alludida repartição, incidindo a respectiva despeza nas verbas abaixo discriminadas do art. 1.º, § 2.º, do orçamento em vigor.

84	830$000
85	772$120
86	125$300
87	77$500
	1:804$920

— N. 283—Ao mesmo—De acôrdo com as informações expressas no officio n. 763 de 6 do fluente da directoria geral das obras publicas, recommendo-vos que mandeis pagar ao sr. Manuel da Silva Carvalho a importancia de 1:973$730, proveniente dos trabalhos supplementares executados no edificio destinado á cadeia e quartel da Victoria nos termos da ordem de serviço expedida por aquella repartição e conforme a conta annexa.

A despeza deverá correr pelo credito do art. 1.º, § 2.º, n. 84, do orçamento vigente.

— N. 284—Ao mesmo—Tendo em vista o que informou a directoria geral das obras publicas em officio sob n. 764 de 6 do fluente recommendo que providencieis no sentido de ser paga ao sr. Manuel da Silva Carvalho, contratante da construcção do edificio destinado á cadeia publica e quartel na cidade da Victoria a importancia de 6:505$060, constante do certificado junto de n. 765, expedido em seu favor em face da ultima medição dos trabalhos executados no referido edificio, correndo e despeza pela verba do art. 1.º, § 2.º, n. 84, do orçamento em vigor.

GOVERNO MUNICIPAL

Prefeitura Municipal do Recife

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1910

ACTIVO

Proprios municipaes	4.135:300$000
Moveis das repartições e escolas municipaes	30:323$400
Valores depositados	73:200$000
Devedores de impostos no corrente exercicio (freguezia do Recife)	63:328$540
Idem, idem, idem (freguezia de Santo Antonio)	53:188$036
Idem, idem, idem (freguezia de S. José)	65:248$597
Idem, idem, idem (freguezia da Bôa-Vista)	131:988$640
Idem, idem, idem (freguezia de Afogados)	33:439$934
Idem, idem, idem (freguezia da Graça)	51:925$199
Idem, idem, idem (freguezia do Poço da Panella)	21:730$661
Idem, idem, idem (freguezia da Varzea)	8:057$458
Divida activa	887:556$067
Vencimentos do Prefeito—N. 3	7:000$000
Representação do Prefeito—N. 4	1:750$000
Vencimentos do official de gabinete—N. 5	2:100$000
Vencimentos dos empregados da secretaria do Concelho—N. 6	30:020$075
Expediente da secretaria do Concelho—N. 7	587$000
Vencimentos dos empregados da secretaria da Prefeitura—N. 8	21:75[illegible]$317
Expediente da Prefeitura—N. 9	6:615$450
Publicações e impressões—N. 10	7:845$000
Eventuaes—N. 11	17:395$570
Vencimentos dos empregados da directoria de contabilidade—N. 12	86:230$838
Porcentagens diversas—N. 13	7:180$957
Vencimentos dos empregados da directoria de instrucção publica—N. 14	121:439$138
Expediente das escolas—N. 15	28:259$154
Vencimentos dos empregados da directoria de obras e viação—N. 16	13:994$378
Gratificação dos examinadores de machinistas etc.—N. 17	1:617$000
Conservação dos proprios municipaes—N. 18	5:000$000
Limpeza e saneamento da cidade—N. 19	303:971$458
Despesas de calçamento—N. 20	14:316$790
Conservação dos jardins—N. 21	9:566$910
Melhoramentos municipaes—N. 22	304:203$000
Soldo do commandante e guardas da força municipal—N. 23	13:126$200
Fardamento e despesas do quartel da força municipal—N. 24	1:690$000
Vencimentos dos empregados dos matadouros—N. 25	5:749$993
Custeio dos matadouros—N. 26	31:715$144
Vencimentos dos empregados do mercado de S. José—N. 27	5:436$35[illegible]
Custeio dos mercados—N. 28	5:675$013
Vencimentos dos empregados dos cemiterios—N. 29	9:263$331
Custeio dos cemiterios—N. 30	14:634$870
Vencimentos dos empregados do fôro municipal—N. 31	9:411$650
Juros de apolices da Lei n. 345—N. 32	30:080$000
Idem, idem da Lei n. 378 N. 33	16:084$000
Idem, idem da Lei n. 474—N. 34	55:088$000
Vencimentos dos empregados aposentados, reformados, jubilados e pensionistas—N. 35	60:876$010
Idem do advogado dos presos pobres, escrivães do jury etc.—N. 39	11:350$000
Expediente do jury e tribunal correccional—N. 40	652$950
Despesas com o serviço eleitoral—N. 41	1:502$400
Auxilio ao Instituto de protecção á infancia desvalida—N. 42	500$000
Credito extraordinario—N. 1	5:000$000
Credito extraordinario—N. 2	1.041:522$420
Banco do Recife c/peculio	222:195$290
Banco do Recife c/especial	2.002:958$780
Caixa de depositos	200$000
Caixa ordinaria	84:901$590
	10.175:781$578

PASSIVO

Patrimonio	1.997:190$840
Fiança do thesoureiro	16:000$000
Garantias de contratos	50:200$000
Fianças de cobradores	7:000$000
Cauções	200$000
Emprestimo externo	6.035:363$200
Emprestimo do Estado	310:000$000
Emissões de apolices	104:80 $000
Diversos impostos de lançamento	428:947$085
Juros de apolices (exercicios findos)	1:692$822
Credores de exercicios findos	727$118
Imposto sobre edificações e concertos de predios—N. 3	16:421$637
Idem de limpeza—N. 4	146:820$165
Idem sobre casas com biqueira, solo baixo, fóra do perfilamento—N. 5	16:718$908
Idem sobre muros baixos—N. 6	60$000
Idem sobre terrenos não murados—N. 7	2:071$600
Idem sobre terrenos não edificados no perimetro da cidade—N. 8	436$848
Idem sobre casas de taipa ou de madeira—N. 9	4:235$000
Idem sobre baixas de capim—N. 11	3:37 $795
Idem sobre propriedades ruraes—N. 12	130$000
Idem sobre coqueiros—N. 13	876$800
Idem sobre viveiros de peixe—N. 14	1:470$000
Idem de porta aberta—N. 15	271:091$800
Idem de aferição e revisão—N. 16	48:208$580
Idem sobre inscripções ou taboletas—N. 17	6:980$000
Idem sobre marquise ou empanadas—N. 18	1:990$000
Idem sobre estabelecimentos que tenham machina a vapor ou outro motor—N. 19	10:460$000
Idem sobre estabelecimentos que tenham trilhos atravessando a rua—N. 20	700$000
Idem sobre vendedores de bebidas alcoolicas—N. 21	4:450$000
Idem, idem de objectos de carnaval—N. 22	1:900$000
Idem sobre vendedores de fogos artificiaes—N. 23	820$000
Idem de guindastes—N. 24	1:700$000
Idem sobre garapeiras ou ranchos—N. 25	80$000
Idem sobre olarias—N. 26	248$000
Idem sobre companhias de estrada de ferro—N. 27	2:000$000
Idem sobre mascates—N. 28	810$000
Idem sobre engraxadores, amoladores, vendedores de pão, etc.—N. 29	539$000
Idem sobre vendedores ambulantes—N. 31	17:580$600
Idem de metros quadrados occupados por qualquer negocio—N. 32	23:767$800
Idem sobre vendedores de madeiras de construcção, fructas, carvão etc.—N. 33	10$000
Idem sobre carroças e caminhões—N. 34	5:640$000
Idem de carros—N. 35	1:590$000
Idem de carimbo e numeração de vehiculos etc.—N. 37	528$000
Idem sobre carros funebres—N. 38	3:381$000
Idem sobre divertimentos publicos—N. 39	346$000
Idem sobre gado suino, ovelhum ou cabrum—N. 40	5:000$000
Idem sobre preparo de couros em salgadeiras particulares—N. 41	4:072$140
Idem sobre annuncios nos logares permittidos—N. 42	100$000
Emolumentos da tabella D—N. 43	23:489$800
Dous por cento sobre o valor dos depositos—N. 44	13$400
Contribuições das companhias e empresas fiscalizadas—N. 46	2:400$000
Auxilio do Estado á limpeza publica—N. 47	80:000$000
Vinte por cento addicionaes—N. 48	162:097$853
Multas pela indevida retenção das rendas—N. 50	6:573$897
Multas por infracções—N. 51	1:796$000
Receita eventual—N. 52	5:236$090
Rendimento dos matadouros—N. 53	205:074$600
Idem dos mercados publicos—N. 54	95:853$300
Idem dos cemiterios N. 55	22:295$500
Idem dos proprios municipaes—N. 56	11:165$000
Investidura de terreno—N. 57	1:600$000
	10.175:781$578

S. E. & O.

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, 12 de setembro de 1910.

José dos Santos Souza.

José Izidoro de Abreu.

VISTO—JOAQUIM DA FONSECA NUNES DE OLIVEIRA.

Alfredo Martins de Barros.

Prefeitura Municipal do Recife

MOVIMENTO DE CAIXA NO MEZ DE AGOSTO DE 1910

DEBITO

Saldo do mez anterior		99:120$563
RECEITA ORÇAMENTARIA:		
N. 2—Divida activa	4:679$965	
N. 3—Imposto sobre edificações e concertos de predios	2:491$161	
N. 4—Imposto sobre limpeza	26:255$968	
N. 5—Imposto sobre casas com biqueira, solo baixo e fora do perfilamento	4:177$801	
N. 6—Idem sobre muros baixos	30$000	
N. 7—Idem sobre terrenos não murados	295$020	
N. 9—Idem sobre casas de taipa ou de madeira	210$000	
N. 11—Idem sobre baixas de capim	40$000	
N. 12—Idem sobre propriedades ruraes	20$000	
N. 13—Idem sobre coqueiros	42$000	
N. 15—Imposto sobre porta aberta	61:299$500	
N. 16—Imposto sobre aferição e revisão	4:487$434	
N. 17—Imposto sobre inscripções ou taboletas	320$000	
N. 18—Idem sobre marquise ou empanada	20$000	
N. 19—Imposto sobre estabelecimentos que tenham machina a vapor ou outro motor	700$000	
N. 21—Idem sobre vendedores de bebidas alcoolicas	50$000	
N. 24—Idem de guindastes	100$000	
N 28—Idem sobre mascates	70$000	
N. 31—Imposto sobre vendedores ambulantes	2:12[illegible]$800	
N. 32—Imposto sobre metros quadrados occupados por qualquer negocio	2:9[illegible]9$100	
N. 34—Imposto sobre carroças e caminhões	31[illegible]5$000	
N. 37—Imposto sobre carimbos e numeração de vehiculos	[illegible]30$000	
N. 38—Imposto sobre carros funebres	4[illegible]42$500	
N. 39—Idem sobre divertimentos publicos	10$000	
N. 41—Imposto sobre preparo de couros em salgadeiras particulares	[illegible]16$040	
N. 42—Idem sobre annuncios nos logares permittidos	20$000	
N. 43—Emolumentos da tabella D	1:[illegible]41$500	
N. 46—Contribuições das companhias e empresas fiscalizadas	[illegible]500$000	
N. 47—Auxilio do Estado á limpeza publica	10:000$000	
N. 48—Vinte por cento addicionaes	27:144$959	
N. 50—Multas pela indevida retenção das rendas	1:238$496	
N. 51—Multas por infracções	275$000	
N. 52—Receita eventual	2:529$350	
N. 53—Rendimento dos matadouros	30:924$150	
N. 54—Idem dos mercados publicos	12:763$500	
N. 55—Idem dos cemiterios	3:079$500	
N. 56—Idem dos proprios municipaes	765$000	202:367$744
BANCO DO RECIFE C/ESPECIAL		
Dinheiro retirado neste mez		145:000$000
Rs.		446:488$307

CREDITO

DESPESA ORÇAMENTARIA		
N. 1—Juros de apolices (exercicios findos)	2:942$896	
N. 2—Credores de exercicios findos	58:55[illegible]$137	
N. 3—Vencimentos do Prefeito	1:000$000	
N. 4—Representação do Prefeito	250$000	
N. 5—Vencimentos do official de gabinete	300$000	
N. 6—Vencimentos dos empregados da secretaria do Concelho	4:946$665	
N. 7—Expediente da secretaria do Concelho	28$200	
N. 8—Vencimentos dos empregados da secretaria da Prefeitura	3:500$331	
N. 9—Expediente da Prefeitura	1:111$010	
N. 10—Publicações e impressões	1:100$000	
N. 11—Eventuaes	3:888$010	
N. 12—Vencimentos dos empregados da directoria de contabilidade	12:499$071	
N. 13—Porcentagens diversas	1:146$326	
N. 14—Vencimentos dos empregados da directoria de instrucção publica	17:160$560	
N. 15—Expediente das escolas	5:413$997	
N. 16—Vencimentos dos empregados da directoria de obras e viação	1:809$980	
N. 17—Gratificação dos examinadores de machinistas etc.	57$000	
N. 18—Conservação dos proprios municipaes	5:000$000	
N. 19—Limpeza e saneamento da cidade	35:761$348	
N. 20—Despesas de calçamento	516$000	
N. 21—Conservação dos jardins	1:082$140	
N. 22—Melhoramentos municipaes	1:395$000	
N. 23—Soldo do commandante e guardas da força municipal	1:798$000	
N. 24—Fardamento e despesas do quartel da força municipal	46$000	
N. 25—Vencimentos dos empregados dos matadouros	799$999	
N. 26—Custeio dos matadouros	5:459$550	
N. 27—Vencimentos dos empregados do mercado de S. José	758$333	
N. 28—Custeio dos mercados	800$043	
N. 29—Vencimentos dos empregados dos cemiterios	1:333$333	
N. 30—Custeio dos cemiterios	4:758$200	
N. 31—Vencimentos dos empregados do Fôro municipal	1:375$000	
N. 32—Juros de apolices da Lei n. 345	1:844$000	
N. 33—Juros de apolices da Lei n. 378	1:288$000	
N. 34—Juros de apolices da Lei n. 474	2:116$000	
N. 35—Vencimentos dos empregados aposentados, jubilados, reformados e pensionistas	8:675$478	
N. 36—Amortisação de apolices da Lei n. 345	47:100$000	
N. 37—Idem, idem da Lei n. 378	32:000$000	
N. 38—Idem, idem da Lei n. 474	53:400$000	
N. 39—Vencimentos do advogado dos presos pobres, escrivães do jury etc.	1:550$000	
N. 40—Expediente do jury e tribunal correccional	67$260	
N. 41—Despesa com o serviço eleitoral	494$500	325:130$367
BANCO DO RECIFE C/PECULIO		
Dinheiro depositado neste mez		36:456$350
Saldo que passa para o mez de setembro		84:901$590
		446:488$307

Directoria de Contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 12 de setembro de 1910.

VISTO.—JOAQUIM DA FONSECA NUNES DE OLIVEIRA.

José dos Santos Souza.

José Izidoro de Abreu.

Alfredo Martins de Barros.

Publicações a Pedido

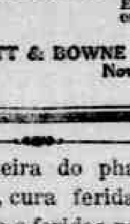
O ILLMO. E REVMO. SR. ARCEBISPO DE GUATEMALA BEMDIZ OS INVENTORES DA

Emulsão de Scott

DR. DON RICARDO CASANOVA Y ESTRADA
Arcebispo de Guatemala

"Sua Exa. Revma. tomou em varias occasiões, por prescripção facultativa, este preparado de fama universal e experimentou sempre salutares effeitos. Sua Exa. Revma. bemdiz a Vas. Sras. em nome do Senhor e deseja-lhes muitas prosperidades."—REVDO. JOSÉ RAMIREZ COLON, Secretario do Arcebispo. Guatemala, 8 de Agosto de 1908.

TODA a pessôa extenuada, já seja por excesso de trabalho physico ou mental, encontra na *Emulsão de Scott* o agente mais poderoso para restabelecer as forças do corpo e o vigor cerebral. E' o remedio mais efficaz para combater a Tisica, a Anemia, o Raquitismo, a Escrofula, etc., e o Reconstituinte mais poderoso para recobrar de uma maneira positiva a integridade physica e o vigor dos centros nervosos.



Exija-se esta marca

SCOTT & BOWNE
Chimicos Nova York

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira, cura feridas na bôca, molestias de pelle e feridas na garganta.

Agradecimento

Affonso Ferreira Baltar e seus filhos não podendo pessoalmente manifestar o seu reconhecimento ás pessôas de suas relações que se dignaram de comparecer ás missas que, por alma do seu inolvidavel amigo e parente **Luiz da Cruz Mesquita**, mandaram rezar na matriz do Corpo Santo, vêm por este meio protestar-lhes á sua mais sincera gratidão.

Almanacks de lembranças das senhoras, de Permanbuco e illustrado para 1911, á venda na livraria *Edelbrock* á rua Marquez de Olinda n. 4, Recife.

Neurasthenia e PERDA DE FORÇAS

São curadas radicalmente com o

VINHO SILVA FERREIRA

As creanças rachiticas devem usar todos os dias

Vende-se na Drogaria e pharmacia "Conceição" RUA MARQUEZ DE OLINDA, 61

Só é verdadeiro o que tiver no rotulo a marca registada de fabrica.

GONOL

Injecção ante-blennorrhagica

Verdadeiro Especifico da Gonorrhéa aguda e chronica

Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.

Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.

Vidro, 5$000 | Meio vidro, 3$000

Em todas as pharmacias

Inglez

Dr. S. E. Gamell A. Ph. subdito inglez, ensina a fallar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, propondo-se a leccionar em collegios e casas particulares a qualquer hora. Seu endereço é rua Mathias Ferreira n. 53, Olinda, ou Posta-restante, Correio geral.

Have you decided to Learn English Thoroughly?
Then take a Practical & Theoretical course of
SPECIALISED LESSONS.
Faults in Speaking, pronunciation & composition
Explained & Corrected
WRITE FOR TERMS
TO S. E. GAMELL, A : PH.
Associate in Philosophy of Durham, England

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira, tem seu attestado na voz do povo ha mais de 20 annos.

Piano novo

De fabricante já por demais acreditado nesta capital e interior do Estado. Resta sómente vender um na Livraria Contemporanea, rua 1.º de Março n. 2.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saude.

Vende-se em todas as drograrias e pharmacias.

COMO AS FOLHAS... (20)

Comedia em quatro actos

POR

GIUSEPPE GIACOSA

Traducção franceza de mlle. Darsène

Versão portugueza especialmente feita para o «Diario»

(Continuação)

ACTO III

Scena VI

JULIA, NENNELLE E HELMER

JULIA.—Não quer todas?...

HELMER.—Por emquanto, deseja de uma até duas... duas... duas... Sobre as condições, falarei ao secretario do «Circulo»... Nós não devemos tratar desta questão...

JULIA.—Estás ouvindo, Nennelle?

NENNELLE, *indifferente*.—Sim.

JULIA.—Acabo de vender duas telas e folgo immenso de o saberes.

NENNELLE.—Quem é o comprador?

HELMER, *ligeiramente embaraçado* Um dos meus compatriotas, grande amador...

NENNELLE.—Ah! Ah!

HELMER, *baixo á Julia*.—Não ha mais quem a veja. Ha duas vezes que tenho ido pela manhan esperal-a e...

JULIA, *idem*.—Por causa della (*designa Nennelle*). *A' Nennelle*.—Fazes-me o favor de descer? Sabes onde estão as minhas tintas e minhas telas. Traze-me aquelle *estudo* apenas esboçado que está dentro da caixa grande das tintas. Cuidado com a pintura, que está muito fresca!

HELMER.—Eu posso ir...

Nennelle sae sem proferir palavra

Scena VII

JULIA E HELMER

JULIA.—Guardei uma pequena lembrança para você. Espere.

Vae até o quarto

HELMER, *contemplando os quadros*.—Puff!... Cem francos!

JULIA *volta com um retrato pequeno, com moldura de prata e embrulhado em papel de sêda, que apresenta a Helmer*.—Ao mestre e amigo!...

HELMER.—O seu retrato. Quanto é bello! E como a senhora é bella! Deliciosa, esta moldura. A fria alvura da prata ainda mais realça o valor da imagem. Exquisito! Muito agradecido! (*Beija-lhe as mãos*).

JULIA.—Embrulhe isso e guarde-o depressa, antes que ella veja. *Embrulha a photographia no papel de seda e Helmer guarda-a no bolso*). Ha oito dias que me acompanha por toda a parte, não me deixa um momento. Vi-o hontem, quiz descer, mas... se descesse, ella iria atraz. Que vida!...

HELMER.—Habituei-me tanto a trabalhar na sua companhia, que, se nos separassemos, teria o mundo inteiro desapparecido para mim. Basta-me a sua ausencia, por breve que seja, para que as coisas não tenham para mim voz, nem côr, emmudeçam e se me fechem.

JULIA.—Que fazer?

HELMER.—Descobri um sitio encantador, na outra margem do lago, um verdadeiro ninho pathetico e solenne.

JULIA.—Basta! Não falemos nisso.

HELMER.—Será possivel que não encontre meios de se libertar um instante? Se o visse?

JULIA—E onde é isso?

HELMER.—Ah! não; só eu lh'o mostrando em pessoa, caso me permitta acompanhal-a.

JULIA.—Acompanhar-me?... Impossivel!...

HELMER.—Lembre-se de que perturbou a tranquillidade de minha vida...

JULIA.—E que não devo escutar essas palavras... Fica muito longe?

HELMER—Não. Além de tudo se poder arranjar, indo comnosco o meu velho confrade... E então? Tira-me toda a esperança?

JULIA.—Não é por mim. Não me peça mais. Bem sabe que eu não sou livre.

HELMER. — Por acaso, sua enteada nunca sae?

JULIA.—Duas vezes por semana, para tomar uma lição na cidade.

HELMER.—Quando? Amanhan?...

JULIA.—Sim. Amanhan é dia da aula.

HELMER.—Nesse caso, irei esperal-a ao «Circulo». A que horas?

JULIA. — Não, não... amanhan, não quero.

HELMER.—Por que?

JULIA.—Não vê que é uma sexta-feira, dia aziago?

HELMER.—Então, no sabbado?

JULIA.—Aos sabbados, ella não vae dar aula.

HELMER.—E no domingo?

JULIA.—Domingo... domingo... talvez eu possa... Eil-a que volta... Fale alto...

HELMER. — Os realistas não querem comprehender que o symbolismo...

Scena VIII

OS MESMOS, NENNELE

Nennelle entra. Os dois calam-se e ella volta a sentar-se no local de onde se havia ausentado,

JULIA —Então?...

NENNELLE.—Não achei estudo, nem téla de especie alguma...

JULIA.—Não achaste?... Dentro da caixa pequena?

NENNELLE.—Da caixa grande, foi o que eu ouvi. Ainda assim, nem na pena, nem na grande encontrei nada, pois que tanto procurei numa como na outra.

JULIA —Pois é admiravel... porque...

NENNELLE.—Oh! mamãe!

HELMER.—Dá-me licença para levar logo estas telas?...

JULIA.—Se assim o quer... Vou passar-lhes um papel. (*Tomando duas*). São estas?

HELMER. — Todas são maravilhosas. Queira v. exc. mesma fazer a escolha.

Scena IX

OS MESMOS E MAXIMO

MAXIMO.—Chego tarde!

JULIA.—Oh! Max!

MAXIMO.—Deus lhe dê bom dia, sra. minha tia. (*A' Nennelle*). Como vaes tu?

NENNELLE.—Estava á tua espera.

MAXIMO.—Não avalias quantos aborrecimentos! Estorvos de toda especie. (*Ao ver Julia com os quadros na mão.*) Pintura sua?

JULIA.—Sim, mas que te não agrada.

MAXIMO.—Deixe-m'a ver! Amo a pintura.

(Continúa).

MUTILADO

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

A primeira instituição de previdencia fundada nos Estados-Unidos do Brasil

SÈDE CENTRAL EM S. PAULO—á Travessa da Sé n. 9 A e 11

FILIAL NO RIO DE JANEIRO — á Praça Tiradentes n. 60 (sobrado)

Cuidar do futuro, deve ser a preoccupação das creaturas previdentes. Nosso futuro, e o de nossos entes queridos, é um assumpto que sempre occupa a imaginação de um chefe, quando o zelo pela familia é um sentimento vivo em seu coração.

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias, que surgiu em *primo loco* neste paiz, e que resistindo os embates dos pessimistas, e as objecções de inimigos terriveis, vae caminhando celeremente pelo oceano bonançoso da prosperidade, é a unica que póde assegurar o vosso futuro, garantindo-vos uma pensão vitalicia de 100$000, 166$666 rs. por mez se vos inscreverdes nas caixas A e B, de que trata sua lei estatuaria, contribuindo com uma quota mensal de 1$500 e 5$000, durante 20 e 10 annos, e uma joia de 3$000 paga de uma vez.

Sendo esta associação a primeira fundada no Brasil, é tambem a primeira que irá pagar aos seus associados suas pensões, iniciando esta operação em 1914, época em que o pessimismo será dissipado, e em torno de nossa utilissima aggremiação se filiarão uma enorme phalange de novos adherentes

Para avaliardes o seu progresso, chamamos a vossa attenção para o quadro demonstrativo que se segue:

1.º anno—A 8 de janeiro de 1905:	
Socios inscriptos 1110. Fundo inamovivel	9:233$000
2.º anno—A 8 de janeiro de 1906:	
Socios inscriptos 3286. Fundo inamovivel	48:098$000
3.º anno—A 8 de janeiro de 1907:	
Socios inscriptos 6115. Fundo inamovivel	125:312$200
4.º anno—A 8 de janeiro de 1908:	
Socios inscriptos 13061. Fundo inamovivel	345.714$700
5.º anno—A 8 de janeiro de 1909:	
Socios inscriptos 24.155. Fundo inamovivel	725:069$750
6.º anno—A 31 de agosto de 1910:	
Socios inscriptos 48517. Fundo inamovivel	1.857:878$258
Capital subscripto	17.477:528$800
Emprego do seu capital inamovivel:	
Caução em apolices da divida publica federal para garantia de suas operações (decreto 6908)	200:000$000
138 hypothecas sobre predios	815:600$000
Predios de propriedade	842:278$258
	1.857:878$258

Precisa-se de bons Agentes Viajantes.

á Agencia Geral, rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar

O agente geral, *João Alves de Magalhães*.

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios

Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:
16:000$000 por 2$000 — 20:000$000 por 2$000 — 25:000$000 por 2$000 — 50:000$000 por 4$000
Loteria extraordinaria em 10 de setembro 200:000$ por 20$000

PLANOS DA S. PAULO:
20:000$000 por 2$000—40:000$000 por 4$000—60:000$000 por 6$000.
Loteria extraordinaria 100:000$000 por 10$000 em 15 de setembro

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.

Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março, n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*

Vende-se estampilhas federaes

O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

Pilulas dr. Santa Rosa

CONTRA SEZÕES

Chegando ao nosso conhecimento que continuam a apparecer no mercado caixinhas de pilulas com o nome do **dr. Santa Rosa** visivelmente falsificadas, prevenimos ao publico em geral, que em virtude de nos pertencer a verdadeira formula das referidas pilulas, ninguem poderá fabrical-as e que para evitar a confusão dos consumidores temos deliberado adoptar a emballagem em frascos envoltoriados por pequenas caixas, cujos rotulos vão litographados com a nossa firma e marca registada.

São portanto falsificadas as caixas que não levarem a nossa firma e marca registada.

Recife, 29 de agosto de 1910.

F. Carneiro & Guimarães.

FERRO-VIA SANTOS DIAS

Horario para os trens de passageiros, a vigorar do dia 19 de setembro de 1910 em diante.

Estações		A. M.	Nas quartas e sabbados	Estações		P. M.	Nas segundas e quintas	Ida e volta (*) A. M.	Aos domingos	P. M.	Aos domingos
Frexeiras	P	9,20		Amaragy	P	1,45		9,20		2,5	
Santa Filonilla	»	9,50		Batateira V	»	2,25		9,50		2,45	
Bom Fim	»	10,14		Primavera	»	2,47		10,14		3,17	
Primavera	»	10,30		Bom Fim	»	2,53		10,30		3,23	
Batateira V	»	10,45		Santa Filonilla	»	3,14		10,45		3,44	
Amaragy	C	11,25		Frexeiras	C	3,42		11,25		4,12	

V — Ponto de parada provisorio.

(*) Os trens, de ida e volta, aos domingos, em correspondencia aos da «Great Western» serão provisorios, e só começarão no dia 2 de outubro.

14 | 9—910.

Laurino Luna.

Marinha mercante

Previne ás capitanias para os devidos fins, que extraviou-se sua carta de ajudante-machinista.

Bordo da draga «Pernambuco», 16 de setembro de 1910.

Alberto Bergamo de Figueiredo.

Aprender inglez em pouco tempo

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

J. Anderson Lyle
Professor of English
SPECIALITY
Reading—Pronunciation—Grammar
TUITION GIVEN
In Schools, Collegesetc. or Private lessons
TO
Ladies, Gentlemen and Children
BUSINESS DAYS
Mondays to Saturdays
ADDRESS
N. 5—Rua da Aurora—N. 5

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Eastern Prince*, para Bahia, Rio e Santos, recebendo:

Impressos, até 9 1/2 horas da manhan.

Objectos para registar, até 8 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 9 1/2 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo, até 10 horas da manhan.

AVISO

Anna Cavalcante de Araujo avisa ao publico em geral e principalmente as autoridades do Estado, que desta data por diante fica sem effeito a procuração que havia passado a seu genro Alexandre Plemont de Hollanda Cavalcante, constituindo desde então seu bastante procurador ao seu irmão Manuel Feilppe Cavalcante de Araujo.

Jaboatão, 17 de setembro de 1910.

A rogo da declarante por não saber ler nem escrever.

Hygino Honorato de Oliveira.
Raul de Souza Rabello.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Os srs. accionistas desta companhia são convidados a virem receber o dividendo n. 94 a razão de rs. 1500 por acção cujo pagamento será effectuado diariamente das 11 horas da manhan ás 3 horas da tarde, e ao depois nos sabbados.

Os procuradores dos srs. accionistas devem apresentar instrumento legal que os autorize a dar quitação.

Recife, 15 de setembro de 1910.

AVISO

The Great Western of Brasil Railway Company Limited.

Grande e importante leilão de fazendas

Em consequencia do descarrilamento occorrido na secção central no dia dois de agosto proximo findo, ficaram um pouco damnificadas ou sujas diversas mercadorias, na sua maior parte fazendas de todas as qualidades, as quaes serão vendidas em leilão juntamente com outros artigos de miudezas, machinas de costura etc.

O leilão, que deverá ser effectuado pelo agente sr. Thomaz José de Gusmão terá logar no armazem n. 3 da estação Central, no dia 21 do corrente ás 10 e meia da manhan. Caso não possa ser liquidado nesse dia continuará nos subsequentes.

As mercadorias poderão ser examinadas pelos srs. pretendentes dois dias antes do leilão das 10 horas da manhan as 2 da tarde.

Recife, 15 de setembro de 1910.

A. T. Connor,
Superintendente.

Ao commercio

Antonio Pinto da Silva & C.ª declaram que de mutuo acôrdo deixou de fazer porte da referida firma, na qualidade de socio solidario, o sr. José dos Santos Araujo, desde o dia 31 de dezembro de 1909, conforme distrato registado na Junta commercial.

Recife, 16 de setembro de 1910.

Vencendo os remedios nacionaes e estrangeiros

Eu, Severiano Francisco do Nascimento, artista, com 35 annos de edade, declaro que estando soffrendo ha muitos annos de syphilis e depois de ter usado muitos outros preparados estrangeiros a conselho do sr. Clarindo Andrade Bittencourt, chefe da firma Clarindo Bittencourt & Comp., tomei *cinco vidros* do miraculoso preparado *Elixir de Nogueira* do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, e já sinto o prazer de me achar completamente curado.

Faço esta declaração em bem da humanidade soffredora por esta molestia, que é o flagello do mundo.

Jequiriçá, Bahia, 22 de fevereiro de 1910.

Severiano Francisco do Nascimento.
(Firma reconhecida)

VENDE-SE NAS BÔAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE

Precisa-se falar com a senhorita Olympia de Sezulfe á rua Thomé de Souza n. 8.

Manuel José Pires.

The Great Western of Brasil Railway Company Limited

AVISO

AOS SRS. AGRICULTORES DAS SECÇÕES S. FRANCISCO, SUL E LIMOEIRO

Para conhecimento dos interessados, esta Companhia faz publico os seguintes artigos do regulamento sobre a segurança, policia e conservação das estradas de ferro em trafego, que baixou com o decreto n. 1930 de 26 de abril de 1857.

Art. 23.—A menos de 50 braças de distancia de cada um dos carris exteriores da estrada de ferro, ninguem poderá depositar materias inflammaveis, nem construir casas cobertas de sapé, folhas de palmeira, cascas de pau ou de qualquer substancia inflammavel.

Os infractores não terão direito a reclamação alguma, em caso de incendio ou explosão produzido por faiscas da fornalha da machina, e serão responsaveis civil e criminalmente pelo damno causado por taes incendios ou explosões.

Art. 24. Exceptuam-se das regras precedentes os depositos provisorios de productos agricolas no tempo da colheita. Ainda neste caso porem incumbe aos donos acautelar-se contra o incendio casual produzido pelas faiscas da fornalha da locomotiva, não podendo por tal motivo ter direito a indemnisação alguma.

Art. 27.—E' tambem prohibida e se reputará crime, ainda que do damno causado não resulte desastre.

3º.—Arrancar a gramma ou outras plantas dos taludes.

Penas.—Multa de cem mil réis, alem das mais em que incorrerem segundo o Codigo criminal.

Outrosim, sendo bastante prejudicial a plantação de cannas nos taludes dos aterros e em geral nas faixas de terrenos pertencentes ás linhas, não só porque para esse fim é necessario desnudar os taludes contra expressa disposição do artigo e § acima citados, como porque ditas plantações se acham expostas pelas suas proximidades dos trilhos a serem incendiadas, a Administração convida aos senhores agricultores a fazerem cessar tal pratica e espera ser attendida.

Escriptorio da Administração, em 6 de setembro de 1910.

A. T. Connor.
Superintendente.

Companhia Phœnix pernambucana

Venda de acções

A administração nos termos do art. 15 dos estatutos, vende as 20 acções das cautelas ns. 1 e 4, do valor realizado de 300$000 cada acção.

Os pretendentes são convidados a apresentar as suas propostas em carta fechada, por intermedio de corretores geraes, até ao meio dia do dia 19 do corrente.

Recife, 10 de setembro de 1910.

Luiz Duprat.
Director-gerente.

Companhia «Amphitrite»

VENDA DE ACÇÕES

A directoria nos termos do art. 17 dos estatutos, vende 20 acções da Companhia representadas pela cautela n. 89. Os pretendentes são convidados a enviarem as suas propostas em carta fechada, por intermedio de corretor geral até ao meio dia do dia 19 do corrente.

Recife, 10 de setembro de 1910.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

AO COMMERCIO

Helena de Lacerda Machado, viuva de Antonio Moniz Machado, moradora nesta cidade, declara que, para fins commerciaes, resolveu de ora em diante assignar se Helena de Lacerda Moniz Machado.

Recife, 15 de setembro de 1910.

Helena de Lacerda Moniz Machado.

DR. BANDEIRA FILHO

(DA MATERNIDADE DO HOSPITAL PEDRO II)

Dedica-se a partos e molestias de senhoras

CONSULTORIO — Praça da Independencia n. 16, 1.º andar—de 2 ás 4 da tarde.

RESIDENCIA:—Rua da Intendencia 9.

Chamado a qualquer hora.

Telephone n. 590

OCULISTA

DR. BARRETTO SAMPAIO

ex-chefe de clinica do dr. Wecker, além das molestias de olhos, fez em Paris em 1900 a 1901, estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 41, á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados

Clinica medico cirurgica

DO

DR. SOUTO MAIOR

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 52.

Aceita chamados a qualquer hora.

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.—Residencia, rua Deão Farias n. 69.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

DR. PEREIRA MONTEIRO

O dr. Pereira Monteiro avisa aos seus amigos e clientes que tendo terminado o seu periodo de ferias continua a exercer a sua profissão na cidade da Escada, onde reside.

Clinica medica do

DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia rua da Concordia n. 4.

ANNUNCIOS

Cinema Popular

PATEO DO MERCADO NS. 33 E 35

Hoje!—Belissimo programma—Hoje!

Grandioso e atraente programma!

Matinée das 11 da manhan ás 3 da tarde
Soirée de 6 ás 10 da noite

1.ª parte—**O mensageiro de Nossa Senhora.** 2.ª parte—**Tenham compaixão de um pobre cégo.** 3.ª parte—**O tocador de gaitas.** 4.ª parte—**Marido num colchão.** 5.ª parte—**Lacosse entra em ferias.**

N. B.—Chama-se a attenção do respeitavel publico de São José para este collossal programma! especialmente para o bello film O MENSAGEIRO DE NOSSA SENHORA. *Todos ao popular!...*

O UNICO NO GENERO

Brevemente—**Os tres ladrões.**

CADEIRAS, 500 RS. GERAES, 300 RS.

ANIODOL

O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO
Segundo estudo do **Snr. FOUARD**
Chimico do **Instituto Pasteur (1907).**
Sem Mercurio nem Cobre
Nem toxico, nem caustico, não faz nodoas.
Destroe instantaneamente todos os microbios da **Peste, do Cholera, Febres, Diarrheas e Dysenterias** dos paizes quentes.
Indispensavel contra as epidemias.
DOSE: Uma medida de frasco n'um litro de agua para todos usos.
Société de l'ANIODOL, 32, Rue des Mathurins, Paris.
Em PERNAMBUCO: JOÃO DA SILVA FARIA

A CONSTRUCTORA

Esta conhecida fabrica de carpintaria e movelaria, dispõe dos mais modernos e aperfeiçoados machinismos para a execução dos seus trabalhos e tambem de pessoal devidamente habilitado para levantamento de plantas e orçamentos de construcções e reconstrucções de predios nesta capital ou fora della.

Os preços serão os mais razoaveis possiveis e os trabalhos executados sob administração de artista de reconhecida competencia e idoneidade e com a maxima rapidez.

Ramos Moreira & C.

RUA DA AURORA N. 181

TELEPHONE, 33

PERNAMBUCO

As pessoas que querem um PURGATIVO de primeira qualidade, agradavel de tomar, que não exige regimen especial algum nem modificação alguma nos habitos e occupações, fazem uso das

AFAMADAS PILULAS PURGATIVAS

do Doutor DEHAUT de Paris.

2f50 5f

Qualquer caixa cujo rotulo não levasse o **SELLO** da **UNION DES FABRICANTS** applicado como um sello do correio é uma **FALSIFICAÇÃO** contra a qual os doentes devem acautelar-se com todo cuidado.

AOS NOIVOS

Vende-se uma boa mobilia de nogueira nova.

2 porta bibelots com espelho bisauté novo.

1 meza elastica oval com os pés entalhados.

1 guarda-comida entalhado.

1 toilete entalhado novo.

Um lavatorio com pedra entalhado novo.

Um espelho e quatro quadros novos.

A tratar na rua da Imperatriz n. 5 loja.

Remedios para animaes!

Linimento Victoria

Para cavallos

Cura certa de:

MANQUEIRAS,
ESPARAVÕES, ARESTINS,
RHEUMATISMOS,
FRAQUEZA DAS PERNAS,
TORCEDURAS,
TENDÕES FORÇADOS,
PARALYSIAS,
ESPADUAS DORIDAS
ENTORSES, ETC.

SUBSTITUTO DO FERRO EM BRAZA

Preço: 3.000 réis

HYPPOPHILO

Precioso pó contra

CATHARRO
RONQUEIRAS, TOSSES,
CANSAÇO PULMONAR
CORRIMENTO NASAL, ETC.

Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios geraes: **SILVA BRAGA & C.**
58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

Cinema Royal

Casa de confiança

PROGRAMMA NOVO

7 INEDITAS FITAS 7

1.ª parte—**Pesca de ostra em Cascale**—natural.
2.ª parte—**Mimosa e o bom principe**—costumes japonezes.
3.ª parte—**LOUCURAS DE AMOR**—film historico, 1.º da fabrica Hispano film
4.ª parte—**Barbeiro moderno**—comica.
5.ª parte—**O CALVARIO DE MARIA JOANNA**—commovente scena dramatica.
6.ª parte—**Amor vence a vingança**—drama.
7.ª parte—**Descanço domingueiro**—comica.

A SEGUIR — **Garoto de Paris.**

Terça-feira — TUDO NOS UNE NADA NOS SEPARA **PAZ E AMOR**

ALUGAM-SE PROGRAMMAS

CINEMA PATHE

Programma: 1.ª parte—**Esperteza de negociante**, comica de *Gaumont*. 2.ª parte—**A gratidão do sineiro**, scena dramatica da fabrica *Witagraph*. 3.ª parte—**A vertigem**, da fabrica *Gaumont*. 4.ª parte—**O pequeno musico**, film artistico dramatico da casa *Witagraph*. 5.ª parte—**Manequim por amor**, comica de *Pathé*. No proximo programma—**Os segredos da educação physica**, importante film dedicado á distincta classe academica.

Casacas, Smokings E CLAQUES

Rodrigues-RUA DA IMPERATRIZ N. 5

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro PAPEL DE CIGARROS DO QUE O Zig-Zag

DE **BRAUNSTEIN frères**
PARIS
Fornecedores do Estado Francez.
Fóra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES, EXIJAM o Zig-Zag *em todas as Tabacarias*

PRISÃO DE VENTRE curada com os GRÃOS DE VICHY

Um a dois a noite antes da refeição
A caixa: Fr. 2,50
Atacado
13, Place du Hâvre
PARIS

PERNAMBUCO-JOÃO DA SILVA FARIA
e em todas as bôas pharmacias

Escripturação mercantil

De Tavares da Costa, 3.ª edição

Acaba de sair do prelo e está a venda na Capital Federal, esta edição dotada de estudos novos, dentre estes destacando-se o ensino de examinar livros commerciaes, responder quesitos, e organisar laudos de peritos, indicando-se as fontes onde os esclarecimentos devem ser bebidos.

Xarope de Velame Composto

DE

GUAYACO IODURADO

Formulado pelo pharmaceutico Alpheu Raposo

Medicamento sublime e poderoso para curar em poucos dias o RHEUMATISMO, o mais rebelde e todas as molestias de fundo syphilitico e herpetico.

Approvado e licenciado pela junta de hygiene do Estado.

Deposito geral:

DROGARIA E PHARMACIA CONCEIÇÃO

Rua Marquez de Olinda ns. 59 e 61

PERNAMBUCO

N. B.—Afim de evitar equivocos com productos similares, exijam aquelle que tiver no rotulo a marca registada do fabricante.

UMA BEBIDA FRESCA
EM QUALQUER PARTE — SEJA AONDE FOR.

O Frasco Thermos conserva os liquidos frios — como gelo — durante dias enteiros; liquidos quentes — veinte-quatro horas — sem gelo, sem fogo, nem saes quimicos. Não se estraga.

Para Viajantes, Medicos, Sportsmen, Mães, Doentes e Enfermeiros.

FRASCO THERMOS

Joalheiros, Pharmaceuticos Quincalheiros e Especeiros o vendem.

Desconfie-se das imitações.

Possuidores do Monopolio: **W. STEINMANN & ROY, HAMBURGO.**

As ordens podem só ser executadas por casas europeas.

Companhia Interesse Publico

DE

SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS

Fundada na Bahia em 1852

Capital	**2.000.000:000**
Dividendos distribuidos	**2.390.000:000**

O capital realizado é de 800:000$000 tendo havido chamadas, apenas, de 100:000$000 e capitalizados lucros accumulados de 700:000$000, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

Sinistros pagos .... 3.700:000$000

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em

926:789$217

sendo, só no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia;

663:355$230

Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou.

Em um só sinistro

somma tão avultada a qual se acha liquidadas em questão alguma.

Deposito no thesouro federal em apolices:

200.000:000

Toma seguros:

CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos e trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.

CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.

AGENTE NESTA PRAÇA

Antonio d'Oliveira Baudouim

RUA BOM JESUS N. 58

FABRICA DE OLEOS E PERFUMARIAS

Rua da Aurora n. 163

Loção vegetal **Rosas do Oriente**

VENDE-SE

nas principaes casas de miudezas

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPÇÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA

MARCA

ANEMIA

Hémoglobine

VINHO E XAROPE Deschiens

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue **CURA SEMPRE.** Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — **PARIS.**

A. GIROTT & C.

A Helvetica

GRANDE ESTABELECIMENTO COMMERCIAL, INDUSTRIAL e de DIVERSÕES

THEATRO O mais bem montado e mais confortavel.

CINEMA funcciona diariamente, exhibindo com incomparavel nitidez films dos fabricantes os mais afamados do mundo, especialmente os de **BIOGRAPH & C°, de New-York.**

CONFEITARIA distinguida com o premio de medalha de ouro na Exposição nacional de 1908, dispõe de pessoal habilitado para fabricar toda a sorte de chocolates e confeitos do mais apurado gosto, utilizando sempre materia prima de optima qualidade.

PASTELARIA provida de profissionaes vindos expressamente das melhores casas da Europa, acha-se competentemente habilitada para despachar com toda a pontualidade, asseio e modicidade de preços, chás, baptisados, casamentos, etc.

MUTILADO

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro

NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco

TELEPHONE 627

A---Collecção completa de tintas especiaes

1. **Negra Familiar—extra n. 1**—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa ! vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000 !

2. **Celeste Negra**—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—**é a Santos Dumont**—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. **Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.**—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. **Ultra Negra**—Tinta que escreve logo preto brilhante: «é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China, —SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. **Tintas seccativas**—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000,

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e boiões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet--47 (outr'ora 51)

RECIFE

VINHOS

PUROS—FINOS

SAMPAIO

TELEPHONE N. 645

Rua Bom Jesus, 61

CALAFATES

Precisam-se de calafates na doca da Companhia de Serviços Maritimos. A tratar na mesma.

Para o catharro

que ataca o **Cavallo**

usae o **Pó Hippophilo**

que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Canceço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO

na Drogaria Silva

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Cuidado com as falsificações de encerados

O LAVRADOR

Avisa que os unicos que podem ser usados com garantia das chuvas torrenciaes são os fabricados pelo «O Lavrador» pois são feitos com loneta de 1.ª qualidade e pintados com tintas—elasticas que obedecem a todas as dobras e não largam a tinta, o que não acontece com outros por serem fabricados com algodão e tintas muito ordinarias pois os consumidores devem exigir sempre a marca «Estrella» com a palavra ao centro O Lavrador.

MARCA REGISTRADA

N. B. Vide annuncios neste mesmo jornal, casas que vendem os mesmos encerados marca «Estrella».

Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumores e glandulas enfartadas, doenças do coração, doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insomnia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, hemorrhoidas, lymphatismo, rachitismo, impotencia, hysterismo etc. Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee».

Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto alivio neste systema.

Cura qualquer dôr instantaneamente.

Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

A saude das creanças está nas balas de Cambará, Urucú e Agrião

APPROVADAS PELA JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO E PREMIADA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908.

Marca registada

Desde 1903 são estas balas de Cambará conhecidas e acreditadas em diversos Estados do Brasil, pelas curas admiraveis no tratamento das molestias dos bronchios, asthma, influenza, rouquidões e tosse de qualquer caracter.

O seu fabricante possue attestados sem numero que affirmam o valor curativo «das balas de Cambará». E' um producto que facilmente se dá ás creanças rebeldes em tomar remedios e xaropes. Aproveita tambem muito aos fumantes por entrar em sua composição Agrião, que é o verdadeiro antidoto da nicotina. A' venda em todas as pharmacias e mercearias da rua do Rangel, ruas Dona Maria Cesar n. 24, Florentinas, Aurora n. 85, Santo Amaro, Aragão, São Gonçalo, Concordia, Direita, Socego, Imperial, pateo do mercado, Santa Cruz, Capunga, Encruzilhada, etc. etc.

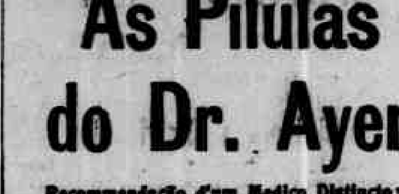
DEPOSITO GERAL, RUA DA AMISADE N. 16 (CAPUNGA)

Preço de 1 kilo 4$000—100 grammas 500 réis

Aos proprietarios de usina

Um apparelho continuo, para produzir alcool de 40º—41º Cartier completamente novo e encaixotado.

Vende-se á tratar na «Fundição Bowman» — Rua Barão do Triumpho n. 47.



As Pilulas do Dr. Ayer

Recommendação d'um Medico Distincto:

"Tenho notado o bom resultado das Pilulas do Dr. Ayer para as derivações do canal intestinal, melhorando cephalalgias produzidas por dyspepsia."—MANOEL C. GARCIA, Medico do Municipo, Almovodar, Portugal.

Cura Completa:

"Tendo padecido por muito tempo d'uma doença pertinaz do estomago e ventre, só as admiraveis Pilulas do Dr. Ayer me curaram completamente, quando muitos outros medicamentos que tomei antes me não fizeram beneficio. A sua valiosa medecina nunca mais me sahio de casa."—JOSÉ JULIO, Casa da guarda, Olival Basto, Portugal.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa das Pilulas do Dr. Ayer.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Collége Français Maine DE BYRAN

Instituição catholica dirigida por um padre, recebe alumnos estrangeiros desejando aprender a lingua franceza.

100 francos por mez

DIRECTOR *Vigario A. Lacoste*

Bergerac—FRANCE

Fenof

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos.

Cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcellanas, moveis envernizados, couros, etc.

O Fenof é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa, é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazem João Rufino da Fonseca e a retalho nas seguintes casas:

Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.

Pedro Netto *(A Florida)*, á mesma rua.

Heliodoro Rabello *(A Cacy)*, á mesma rua.

Passos Irmão *(O Lyrio)*, á rua do Cabugá.

Alfredo Fernandes *(A Primavera)*, á rua Nova.

P. Carneiro Lins *(A Risonha)*, á rua 1.º de Março.

LEILÕES

Agente Oliveira

2.º Leilão

De 7 casas terreas sitas no logar Areias, na estrada do Giquiá a Jaboatão, freguezia de Afogados, pertencentes ao espolio do finado José Rodrigues dos Santos.

A saber:

Uma casa de taipa n. 45, na estrada do Giquiá a Jaboatão no logar Areias, tendo porta e janella de frente, 3 quartos, 1 sala, cozinha e quintal murado.

Uma dita na mesma estrada n. 47, com 2 portas de frente, 2 repartimentos tambem com quintal murado.

Uma dita no mesmo logar Areias n. 106, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 2 quatos, cozinha e quintal.

Uma dita no mesmo logar n. 108 e com os mesmos commodos.

Uma dita no mesmo logar n. 110 com os mesmos commodos.

Uma dita no mesmo logar, n. 112 com os mesmos commodos.

Uma dita n. 114, com os mesmos commodos.

Uma dita no mesmo logar n. 116, com os mesmos commodos.

Terça-feira, 20 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua Quinze de Novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da provedoria, a requerimento do inventariante do espolio do finado José Rodrigues dos Santos, venderá em publico leilão judicial, as casas acima descriptas.

Podendo ser examinadas servindo de base as offertas do 1.º leilão.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Maria da Conceição de Almeida Bastos

SETIMO DIA

Antonio Carlos de Almeida Bastos e suas filhas, Francisco T. de Almeida Bastos, sua mulher e filhos, Maria da Conceição de Almeida Albergaria e seus filhos, Apolonio T. Vieira de Souza e sua mulher, dr. Godofredo M. da Veiga Pessôa, sua mulher e filhos, Manuel Collaço Dias, sua mulher e filhos, irmãos, cunhados, sobrinhos e afilhados de **Maria da Conceição de Almeida Bastos**, fallecida no dia 13 do corrente, penhorados agradecem a todos aquelles que no periodo de sua aguda molestia, dispensaram os cuidados necessarios á fallecida, especialmente aos distinctos clinicos drs. Oscar Coutinho e Souto Maior, como tambem pelo comparecimento de seu enterro, e novamente convidam a assistirem as missas por alma da mesma, ás 8 ½ horas do dia 19 do corrente na matriz de Santo Antonio, e nas egrejas do Barro, e do povoado da Demarcação freguezia de Gamelleira, e desde já antecipam seus agradecimentos.

Maria Rosa Pinto Gonçalves

SETIMO DIA

Eduardo G. Gonçalves, Antonio G. Gonçalves, Francisco G. Gonçalves, Joaquina R. Gonçalves Torreão, Samuel Torreão e suas familias, agradecem, penhorados, ás pessôas que se dignaram de acompanhar ao Campo Santo os restos mortaes de sua extremada mãe, sogra, avó e bisavó—**Maria Rosa Pinto Gonçalves** e de novo as convidam a assistirem ás missas que, para repouso de su'alma, mandam celebrar ás 8 1/2 da manhan do dia 19 do corrente, na Ordem 3.ª de São Francisco, a todos hypothecando o seu eterno reconhecimento.

Gaspar Augusto Soares Leite

Arthur Gomes de Mattos Sobrinho, sua mulher e filhos (ausentes) consternados com o prematuro desapparecimento do seu particular amigo e primo, **Gaspar Augusto Soares Leite** mandam celebrar missas pelo eterno descanço do mesmo, na segunda-feira, 19 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhan no collegio Salesiano, no Recife, para o que convidam os seus parentes e amigos, antecipando agradecimentos.

Maria Maia de Araujo Pereira

7.º DIA

João Manuel de Araujo Pereira (ausente), Carlos e Oscar Ferreira de Azevedo, drs. Bernardino e Victorino Maia (ausentes), José Victorino Alves Maia, Manuel Joaquim Pereira e suas familias convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo eterno descanço de sua sempre lembrada esposa, mãe, irman, tia, cunhada e conhecida, **Maria Maia de Araujo Pereira**, mandam celebrar na egreja de N. S. da Penha, ás 8 horas do dia 20 do corrente mez e confessam-se eternamente gratos a todos que comparecerem ao acto religioso.

Isabel Candida da Pureza Ribeiro de Moraes

SETIMO DIA

Theodoro Ribeiro, Firminiano Ribeiro, Marcionilla Ribeiro, Maria Salomé Ribeiro de Farias, seu marido e filhos, agradecem sinceramente a todas as pessôas que se dignaram levar á ultima morada, os restos mortaes de sua extremecida e saudosa mãe e de novo convidam aos amigos e parentes, assim como aos da finada para assistir ás missas que por seu eterno repouso serão celebradas no convento de Nossa Senhora do Carmo, na terça-feira, 20 do corrente, pelas 8 horas da manhan.

A todos que comparecerem a esse acto religioso, antecipam a sua gratidão.

1.º tenente graduado d'Armada Nacional pratico mór director d'Associação da praticagem das barras e porto desta cidade.

Herculano José Rodrigues Pinheiro

TRIGESIMO DIA DO SEU PASSAMENTO

A Associação da praticagem ainda extremamente compungida pela irreparavel perda do seu querido chefe 1.º tenente graduado d'Armada nacional ex-pratico mór director desta Associação **Herculano José Rodrigues Pinheiro**, convida a todos os parentes e amigos, afim de assistirem ás missas do trigesimo dia, as quaes serão celebradas na egreja de N. S. do Pilar, no dia 20 do corrente mez pelas 8 ½ horas da manhan.

Por este acto de religião e caridade se confessa desde já agradecida a todos quanto comparecerem.

Annuncios Maritimos

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Aragon em 29 de setembro.
Araguaya em 13 de outubro.
Amazon em 27 de outubro.
Danube em 4 de novembro
Asturias em 10 de novembro.
Avon em 24 de novembro.
Aragon em 8 de dezembro.
Araguaya em 22 de dezembro.
Amazon em 5 de janeiro de 1911.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Avon em 9 de outubro.
Aragon em 23 de outubro.
Araguaya em 5 de novembro.
Amazon em 20 de novembro.
Danube em 27 de novembro.
Asturias em 4 de dezembro.

PAQUETE INGLEZ

ASTURIAS

E' esperado dos portos do sul no dia 25 de setembro e depois da indispensavel demora seguirá para S. VICENTE, MADEIRA, LISBOA, LEIXOES, VIGO, CHERBOURGO e SOUTHAMPTON.

PAQUETE INGLEZ

ARAGON

E' esperado da Europa até o dia 29 de setembro, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

THOS & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

PROFESSOR

Presentemente em nosso porto voltará depois da demora necessaria para LIVERPOOL.

O PAQUETE INGLEZ

ARTIST

Esperado de Liverpool no dia 27 do corrente voltará para o mesmo porto depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.º ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

O VAPOR INGLEZ

ORONSA

Esperado da Europa até o dia 24 de setembro e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO

PAQUETE INGLEZ

ORTEGA

Esperdao do sul no dia 2 de outubro seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da **Royal Mail ou Messageries maritimes.**

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 105$000. para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.ª TD.

10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

BONN

E' esperado da Europa até o dia 19 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

O PAQUETE

AACHEN

E' esperado do sul até o dia 5 de outubro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen**

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

LINHA PARA EUROPA

O MAGNIFICO PAQUETE

Minas Geraes

Sairá do Rio de Janeiro no dia 20 do corrente, esperado aqui no dia 25 e segue para MADEIRA, LISBOA, LEIXOES e LIVERPOOL.

Dispondo de poderosas installações de telegraphia sem fio.
Optimas accommodações para passageiros de primeira classe.
Camarotes especiaes.
Modernas installações electricas e caloriferas.
Camaras frigorificas para fructas, com capacidade para 300 metros cubicos.

Preços das passagens para Portugal

Passagens de primeira classe ida	350$000
« « « ida e volta	600$000
« « segunda ida	200$000
« « terceira «	100$000

O PAQUETE

IRIS

Esperado do sul no dia 23 do corrente seguirá para MACEIO', PENEDO, VILLA-NOVA, ARACAJU e ESTANCIA com pequena demora.

O PAQUETE

GOYAZ

Esperado do sul no dia 22 de setembro segue para CABEDELLO, NATAL, CEARA', TUTOYA, MARANHAO, PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS no mesmo dia.

O PAQUETE

OLINDA

Esperado do norte no dia 24 do corrente, seguirá para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBAT O, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fasendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poper verificar o prejuizo e faltas si as houver.

De acôrdo com o decreto n. 7.473 do governo federal são exigidos para o serviço de estatistica os seguintes requisitos que os srs. carregadores têm de expressar nos respectivos conhecimentos.

Peso bruto dos volumes, em kilogrammas. Peso liquido das mercadorias, em kilogrammas. Valor commercial. Origem e destino das mercadorias. Qualidade da mercadoria especificadamente. Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

PARAHYBA

Esperado do sul até o dia 22 do corrente segue para CEARA', MARANHAO e PARA.

O PAQUETE

GUAHYBA

Esperado do sul até o dia 30 do corrente seguirá para **Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

Para carga, encommendas e valores trata-se comos agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

COMMERCIO

DIA 18 DE SETEMBRO

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 600 a 650 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$300 a 1$400 firme, conforme o grão.

Algodão, 12$000, sertão pelos 15 kilos.

Assucar. (Vide a *Vida commercial.*)

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade a 1$800.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$200 o kilo.

Café, cota-se de 8$100 a 8$200 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, a 820 réis pelos 15 kilos ensacados, fabrica.

Cêra de carnaúba, cota se este artigo de primeira qualidade a 30$000 o de segunda a 24$000, a mediana a 26$000 e flor a 36$000 pelos 15 kilos.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$050 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 650 réis conforme a qualidade.

Cacáo, cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo o sacco com 60 kilos, a 5$500 frouxo.

Feijão mulatinho, genero novo a 14$000 o sacco com 60 kilos.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$800 no armazem, estação.

Mel, cota se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, cota-se este artigo ao preço de 90 réis na estação, por 1 kilo, prompto.

Pelles de cabra, a 1$600 cada uma.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$300.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %.	1:000$	1:020$
» Federaes juros de 5 %, cada uma	600$	507$500
Apolices do Estado 5 %. com 2 semestres vencidos	1:000$	960$
Apolices do Estado juros de 7 % com um semestre vencido	1:000$	não há
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %.	100$	não há
» de 8 %.	1:000$	não há
BANCOS		
Banco do Recife	100$	90$
» Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %.	100$	86$000
Banco C. Credito Real 7 %.	100$	92$
» Emissor	100$	65$
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos U. de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	150$
» Paulista	200$	100$
» Estopa	200$	105$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	95$
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phœnix	300$	340$
Amphitrite	400$	440$
Indemnisadora	300$	330$
Iris	400$	430$
Companhia do Beberibe	300$	60$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 17

Carne verde de	500	a	1$000 o kilo
Dita de suino de	1$000	a	1$200 o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400 o kilo
Farinha de	400	a	500 a cuia
Milho de	500	a	600 a cuia
Feijão de	1$400	a	1$500 a cuia
Gomma	...	a	1$400 a cuia

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE SETEMBRO)

Crefeld, do sul até o fim do mez.
Bonn, da Europa hoje.
Olinda, do norte a 21.
Goyaz, do sul a 22.
Parahyba, do sul a 22.
Oronsa, da Europa a 24.
Minas Geraes, do sul a 25.
Asturias, do sul a 25.
Artist, da Europa a 28.
Aragon, da Europa a 29.

VAPORES A SAIR (MEZ DE SETEMBRO)

Amarração e esc. *Natal*, hoje ás 2 h.
Santos e esc. *Eastern Prince*, amh ás 4 h.
Bremen e esc. *Crefeld*, até o fim do mez.
Rio e esc. *Olinda*, a 21 ás 6 h.
Santos e esc. *Parahyba*, a 22 ás 2 h.
Callão e esc *Oronsa*, a 24 ás 10 h.
Southampton e esc. *Asturias*, a 25 ás 12 h.
Leixoes e esc. *Minas Geraes*, a 25 ás 4 h.
Santos e esc. *Bonn*, a 20 á 1 h.
Buenos Aires e esc. *Aragon*, a 29 ás 11 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Marumby*, em lastro.
Vapor nacional *Jaboatão*, carregando.
Lugre nacional *S. Francisco*, descarreg.
Patacho nacional *Lidador*, descarreg.
Patacho nacional *Alberto*, descarreg.
Vapor inglez *Professor*, descarregando.
Vapor inglez *Orator*, descarregando.
Vapor inglez *Eastern Prince*, descarreg.

ENTRADA DO DIA 18. Rio de Janeiro 4 dias, vapor nacional *Brasil*, de 763 toneladas, commandante A. Catramby, equipagem 62, carga varios generos, ao Lloyd Brasileiro.

Saint Johns 35 dias, lugre inglez *Nellie M*, de 231 toneladas, commandante Clezler, equipagem 8, carga bacalhau, a Seixas Irmãos.

SAIDAS.—Rio de Janeiro, vapor nacional *Brasil*, commandante A. Catramby, carga varios generos.

Amarração e escala, vapor nacional *Rio Formoso*, commandante A. Guimarães, carga varios generos.

Amarração e escala, vapor nacional *Commandatuba*, commandante A. Silva, carga varios generos.

Bahia e escala, vapor nacional *Jequitinhonha*, commandante F. Viella, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Brunn Vienna.**

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bodenbache.

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA 108

SEGUNDA PRAÇA

Pela inspectoria da Alfandega de Pernambuco se faz publico que no armazem n. 2 desta alfandega, no dia 19 do corrente ao meio dia, se hão de arrematar livres de direitos e no estado em que se acharem as mercadorias annunciadas em edital de 1.ª praça n. 107 nos «Diarios de Pernambuco» dos dias, 14, 15 e 16 do corrente com excepção feita dos lotes 11 e 13 que foram arrematados.

AVISO

Lavrado o termo de arrematação entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20% em dinheiro recebendo deste um conhecimento extrahido ao talão.

Alfandega de Pernambuco, 16 de setembro de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Prefeitura municipal do Recife—Directoria de contabilidade em 3 de setembro de 1910.

De ordem do exm. sr. dr. prefeito faço sciente aos senhores proprietarios de predios da rua do Riachuelo, freguezia da Bôa-Vista, trecho comprehendido entre ás ruas do Hospicio e Gervasio Pires, que ficam intimados para construirem ou reconstruirem as calçadas de seus predios, no prazo de sessenta (60) dias a contar da data da publicação do presente edital.

Findo o prazo acima, serão as calçadas construidas ou reconstruidas pela municipalidade, pagando os infractores da presente ordem as despesas, com 50% de augmento.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira.*

Delegacia fiscal

EDITAL N. 3

Faço publico, de ordem do sr. delegado fiscal, que terminará em 30 de setembro proximo futuro o prazo para recolhimento, sem desconto, das notas do thesouro nacional dos valores de 5$ das oitava, nona e decima estampas, de 10$ das oitava e nona estampas, de 200$ da decima estampa e de 20$, 50$, 100, 200$ e 500$ fabricadas na Inglaterra, começando em 1 de outubro seguinte a pratica dos descontos marcados no art. 13 da lei n. 3.313 de 16 de outubro de 1886, a que se refere o art. 205 do decreto n. 6.711 de 7 de novembro de 1907 (Regulamento da caixa de amortisação).

Outrosim, faço publico que as notas de 1$ da sexta estampa, de 2$ da sexta, setima e oitava estampas, e as dos mesmos valores de 1$ e 2$, fabricadas na Inglaterra serão trocadas por moeda de prata sem limite de prazo.

Secretaria da delegacia fiscal em Pernambuco, 30 de agosto de 1910.—O secretario da junta, *Euphrasio d'Alcantara.*

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 13 de setembro de 1910.

EDITAL

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á constituição do Estado e art. 61 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904, faço publico, de ordem do exm. sr. dr. secretario geral, que se acha vago o cargo de juiz de direito da comarca de Taquaretinga em virtude de ter sido o magistrado que o exercia, bacharel Flacrio de Oliveira Souza, removido para a comarca de Nazareth.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os cinco mais antigos que o requererem no prazo de trinta dias, contados desta data, ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz solicitar a sua remoção ou se o procurador geral não a propuzer, por conveniencia do serviço publico, far-se-á a nomeação pela forma indicada no § 2.º do citado artigo. —*Affonso V. de Medeiros.*

O dr. Adolpho Nunes Lins, juiz municipal da comarca de Bonito, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, e a quem interessar possa, que, estando a proceder-se por este juizo ao inventario dos bens que ficaram por fallecimento do coronel José Bellarmino Pereira de Mello, a requerimento da viuva cabeça de casal d. Izabel Felismina da Cunha Mello, e tendo sido descriptos varios herdeiros residentes fóra da jurisdicção deste juizo e dentro do' Estado, mandei por despacho exarado nos autos do referido inventario que fossem elles citados por editaes na forma da Lei. Em virtude do que expediu-se o presente edital com o prazo de trinta dias, por força do qual cito, chamo e hei por citados os referidos herdeiros que são: d. Maria Lucilla Lustosa de Mello, casada com João Lustosa da Cunha Pedrosa, residentes no engenho Alexandria na comarca de Palmares, d. Antonia de Mello Ferreira Gomes, casada com José Ferreira Gomes da Silva, residentes no municipio de Ipojuca, Luiz de França Pereira de Mello, residente no municipio de Amaragy, d. Izabel de Mello Pontual, casada com Manuel da Rocha Pontual, residentes no municipio de Amaragy e d. Thereza de Mello Assumpção, casada com o dr. Apulchro Hygino Rodrigues d'Assumpção, residentes no municipio de Gamelleira, afim de que venham a este juizo nomear e approvar louvados que com o privativo do juizo procedam a avaliação dos bens do referido espolio, e bem assim acompanhar os demais termos do inventario e partilhas até final, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital com outro de egual theor para serem affixados no logar do costume e publicados pela imprensa na forma da Lei.

Dado e passado nesta cidade do Bonito, aos dezesete de agosto de 1910.

Eu, Joaquim Roberto Pereira, escrivão o escrevi. *Adolpho Nunes Lins.* Conforme com o original. Eu, Joaquim Roberto Pereira, escrivão o subscrevi.

O dr. Nilo Rodrigues de Miranda, presidente da 5.ª sessão ordinaria do jury do Recife, etc.

Faz saber que designou o dia 10 de outubro vindouro para abrir a 5.ª sessão do jury e tendo procedido o sorteio dos 36 jurados que vão servir na mesma sessão de acôrdo com o art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

Arthur de Souza Lima.
José Francisco Ribeiro Roma.
Domingos Nunes Ferreira.
Affonso Oliveira Albuquerque Maranhão.

SANTO ANTONIO

Hermogenes de Moraes.
Angelo dos Santos Villaça.
Alfredo Antonio Fernandes.

S. JOSE'

Germano Antonio Alves.
Pedro Cavalcante Albuquerque Sobrinho.
Felix Fausto de Oliveira.
Tranquilino da Cruz Ribeiro.
Manuel Francisco Araujo Doria.
Manuel Alves Cordeiro.
Luiz Correia de Araujo Mello.
Felix Pacheco Soares.
Pedro Ivo de Campos.
Manuel José dos Santos Teixeira.
Elysio Paes Barretto.

AFOGADOS

Dr. Henrique Bernardes de Oliveira Junior.
Laurentino Francisco Rodrigues.
Honorio Francisco Gonçalves da Luz.

GRAÇA

Leoncio Ferreira.
Dr. João Baptista de Carvalho.
Dr. Manuel Gonçalves da Silva Pinto.

BOA-VISTA

José Antonio Pinto.
Tancredo Gonçalves Ferreira.
Dr. Alfredo de Aquino Gaspar.
Dr. João Feliciano da Motta Albuquerque.
Dr. Francisco Clementino Carneiro da Cunha.
Dr. Augusto Aristheu Souza Ribeiro.
Dr. Vicente Ferrer Barros Wanderley Araujo.
Luiz José da Silva Guimarães Junior.

POÇO

Flaviano Pessôa Valença.
José Braga Guimarães.

VARZEA

Dr. Olintho Victor.
Joaquim Paulo Cavalcante de Albuquerque.

A todos os quaes se convida para comparecerem na sala do jury no referido dia e hora sob as penas da lei. Eguaes serão remettidos aos juizes de districto para os fins legaes. As multas serão cobradas executivamente. E para chegar ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Recife, 9 de setembro de 1910. Eu, A. C. de Sá Albuquerque, 2.º escrivão o escrevi—*Nilo Rodrigues de Miranda.*

Prefeitura municipal do Recife—Directoria da contabilidade, em 1 de setembro de 1910.

1910—2.º SEMESTRE

De ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os contribuintes da freguezia de *São José* para pagarem dentro de trinta dias, contados da data da publicação do presente edital, os impostos de limpeza, solo baixo, fora do perfilamento, falta de parapeito, cornija e aguas pluviaes não canalisadas ou despejando sobre o passeio, porta aberta e revisão de pesos e medidas.

Findo este prazo os referidos impostos serão cobrados com as multas previstas no orçamento vigente.

Nenhum conhecimento será extraido sem a exhibição do conhecimento do semestre anterior.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL COM O PRAZO DE 30 DIAS N. 92

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se a mercadoria contida no volume abaixo mencionado, no caso de ser arrematado para o consumo, deverá o seu dono ou consignatario despachal-o e retiral-o no prazo de 30 dias a contar desta data, sob pena de, se o não fizer, ser vendido em hasta publica por conta e risco do respectivo dono, conforme preceitúa o capitulo 5.º titulo 5.º, da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhe assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda

Thesouraria

Pedro Netto—s/n, 1 volume vindo no vapor inglez «Fernandene» em 20 de janeiro de 1910, consignado á Pedro Netto.

Alfandega, 19 de agosto de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Edital de convocação para o alistamento

O major Leobaldo Augusto de Moraes, presidente da junta de alistamento militar da freguezia da Varzea municipio do Recife.

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tiverem conhecimento que nesta data foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convoca a todos os jovens, da edade de 21 annos completos, domiciliados nesta freguezia, a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno, e bem assim todos aquelles que tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registos militares, como determina o regulamento para execução do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a Junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas e esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

Nos sabbados serão affixadas na porta principal do edificio em que funcciona a Junta as relações dos alistados durante a semana.

A Junta funccionará todos os dias uteis no edificio da escola municipal de Iputinga.

E para conhecimento de todos manda lavrar o presente que vae por mim José Pedro Nunes de Mello, tenente secretario, assignado e rubricado pelo presidente.

Iputinga, 15 de setembro de 1910. José Pedro Nunes de Mello, secretario.—*L. Moraes*, presidente.

PRISÃO DE VENTRE HABITUAL

AS CELEBRIDADES MEDICAS

do mundo inteiro recommendam os Comprimidos de

VÉGÉTALINE DUBOIS

Para MANTER o VENTRE LIVRE, DESINFECTAR o INTESTINO, PURIFICAR o SANGUE, REGULARIZAR AS FUNCÇÕES nas senhoras e moças. EVITAR as MOLESTIAS do FIGADO. Tratar as HEMORROIDES e combater o ARTHRITISMO e as suas consequencias

OBRA SEM COLICAS

Approvado pela Directoria geral de Saúde Publica do Rio de Janeiro

H. DUBOIS, 7, Rue Jadin, PARIS (France)

Nas Pharmacias e Drogarias

ATKINSON'S EAU DE COLOGNE

"GRAND PRIX, PARIS 1900"

ABSOLUTAMENTE A MELHOR

Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE"

AMA Precisa-se de uma perita cozinheira, e fazer mais alguns serviços, a tratar na rua do Hospicio n. 79.

ALUGA-SE bom commodo no sobrado n. 32, 2.º andar, á rua Estreita do Rosario a pessôas serias. Não se aluga a rapaz solteiro. Trata-se na mesma rua n. 28, loja.

AMA Precisa-se á rua do Bemfica n. 40, (Magdalena).

AGENTES para desenvolver vendas em prestações, mediante bôa commissão ou ordenado compensativo, precisa-se á rua Estreita do Rosario n. 2. Prefere-se dando fiança de sua conducta.

AMA PARA MENINO— Preciza-se de uma á rua de S. João n. 39.

ALUGA-SE a casa sita a estrada de ferro de Limoeiro n. 24, a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 1, 1.º andar.

AMA Precisa se de uma que saiba cozinhar bem, que não seja moça; e que durma em casa.

A tratar á rua Barão S. Borja n. 8.

ALUGA-SE na Torre um bom sitio todo murado, com excellente casa de vivenda, a tres minutos da linha de bondes, bem arborizado e com magnifica agua. A tratar em Fernandes Vieira, n. 7, ou no Banco do Recife.

ALUGA-SE ou vende-se a grande casa da estrada de Sant'Anna n. 41 a tratar na rua da Senzala Velha n. 48—Recife.

ALUGA-SE o predio á rua 15 de novembro n. 17 com armazem até o caes. A tratar no Largo d'Assembléa n. 3.

AMA Precisa-se de uma para serviços domesticos a tratar rua Velha n. 28.

CAIXEIRO No Bazar em Parnameirim precisa-se de um com pratica de fazendas ou miudezas, a tratar no mesmo.

CAIXEIRO Precisa-se de um de 14 a 15 annos que tenha pratica de molhados na rua dr. Rosa e Silva n. 55

CHAMPAGNE Jean Lallemant. Epernay (Champagne) agente neste estado: Marcel Daufresne. 62, rua Bom Jesus.

CREADO—precisa-se de um que saiba destalar fumo e lavar casa na fabrica Luzitana á rua Marquez de Olinda n. 1, Recife.

CASA EM OLINDA Aluga-se a casa da rua dr. Oswaldo Machado n. 55, a tratar na rua do Livramento n. 21 ou rua Duque de Caxias n. 49.

CRIADA para meninos precisa-se de uma que seja limpa e sadia á rua Nova n. 3, 3.º andar.

ESCRIPTA E CORRESPONDENCIA COMMERCIAL Pessôa competente offerece seus serviços ao commercio desta praça, dando referencias de firmas conceituadas. Cartas nesta redacção a X Y Z.

ENFERMEIRA Precisa-se de mulher para servir de enfermeira a um entrevado a tratar a rua Velha n. 28.

LINDA MORADIA Aluga-se um lindo chalet de pedra e cal, novo, edificado acima do solo 1 metro, com 2 salas, 3 quartos e grande cozinha. O chalet é uma belleza todo rodeado de grandes jaqueiras, mangueiras, etc. etc. Todos os quartos, corredor e cozinha têm grande janellas que por isso o tornam uma habitação aprasivel e saudavel, pintada a oleo e papel ultimamente, a 3 minutos da estação de Areias no aprasivel arrabalde Areias, muito breve servido por bond á tratar na rua Marquez de Herval n. 26.

PRECISA-SE alugar uma casa num dos arrabaldes desta cidade Fernandes Vieira ou principios do bairro da Magdalena, servido por bonds e perto da cidade e que tenha os commodos seguintes: 2 salas soffriveis, 4 quartos grandes, cozinha, banheiro, apparelho, dependencias para criado com jardim na frente ou ao lado, sitio arborizado e murado, agua e gaz encanados. Quem a tiver dirija-se á rua do Bom Jesus n. 42, terceiro andar onde encontrará com quem tratar na Societé de construction du port de Pernambuco.

PREÇOS BARATISSIMOS confeccionam-se chapéos para senhora, enxovaes para baptisados, vestidos para casamentos, bailes etc., rua 24 de Maio n. 20, (antiga Ossos).

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR— Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinhas, etc, dos mosquitos, moscas, morissocas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piolhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domestico, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

TYPOS em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

VENDE-SE uma loja de fazendas de pequeno capital, bem localizada dentro da cidade, a tratar á rua do Livramento n. 22.

VENDE-SE POR 300$000 um piano em bom estado, de um dos melhores fabricantes. Para vêr e tratar na Ponte de Uchôa n. 27, sitio.

VENDEM-SE duas casas em boas condições em S. Lourenço da Matta, a tratar na rua da Concordia n. 170.

VENDE-SE uma marcenaria bem conhecida com 5 bancos e alguns moveis, sendo um banco de tornear. O motivo da venda é o dono não dispor de saude, informações na rua da Gloria n. 23. Existem outras vantagens que se dirá a quem pretender.

VENDEM-SE typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

MUTILADO